

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.896 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00 | @OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 99188.8267

ENEM

Dicas para este segundo dia de provas

As provas de Exatas e Biológicas estão vindo com tudo e sabemos que nem todo mundo tem facilidade nessas áreas. Separamos dicas para te ajudar na memorização para esse segundo dia. PÁGINA 7

CASSIANO ROSÁRIO/ESTADÃO CONTEÚDO



DEVOLTA ÀS RUAS

Lula vai viajar o país pela esquerda

Após sair da prisão, Lula discursa na "Vigília Lula Livre", acampamento instalado desde sua prisão em um terreno alugado ao lado da sede da Polícia Federal em Curitiba, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai viajar pelo país para propor alternativas às políticas do governo Jair Bolsonaro. Segundo dirigentes petistas, Lula pretende fazer caravanas e viagens ainda antes do final do ano na busca por protagonizar a oposição a Bolsonaro

PAGINA 2

Parlamentares querem urgência na PEC sobre prisão

PAGINA 2

José Dirceu também deixa a prisão em Curitiba

PAGINA 2

O que esperar dos testes deste domingo

PÁGINA 7

Faltosos do domingo passado podem fazer exame

PÁGINA 7

ABR/AGÊNCIA SÃO LUÍS



ENTÃO É NATAL: Prefeito Edivaldo coloca São Luís no clima natalino

Praças, pontos turísticos, prédios, ruas e logradouros da cidade começam a receber iluminação especial para realçar as belezas da capital nesta época do ano PÁGINA 8

NOVA DATA

Moto Club adia eleição para Presidente

PÁGINA 11



87% dos casos de feminicídio no Maranhão ocorreram dentro de casa PÁGINA 9

CINEMA

'Bixa travesty' estreia dia 21 de novembro

PÁGINA 12

TÁBUA DE MARÉ

DOM 10/11/2019
05H24 5.4M
11H39 1.1M
17H53 5.5M



TEMPO E TEMPERATURA



Manhã Tarde Noite

BASTIDORES

Chacoalhada vermelha

A soltura de Luiz Inácio Lula da Silva sexta-feira foi o bastante para sacudir as pedras do jogo da sucessão presidencial de 2022, e criar um ambiente diferente do atual, no pleito de prefeito e vereador daqui a 11 meses. Afinal, pelo sistema político brasileiro, de eleições a cada dois anos, cada pleito escora o outro. O eleitorado, por sua vez, tende a seguir o peso da balança do lado mais forte.

São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019

ALTERNATIVA

Lula vai viajar o país pela esquerda

Segundo dirigentes petistas, ex-presidente pretende fazer caravanas e viagens ainda antes do final do ano na busca por protagonizar a oposição

Ao discursar na “Vigília Lula Livre”, acampamento instalado desde sua prisão em um terreno alugado ao lado da sede da Polícia Federal em Curitiba, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai viajar pelo país para propor alternativas às políticas do governo Jair Bolsonaro. Segundo dirigentes petistas, Lula pretende fazer caravanas e viagens ainda antes do final do ano na busca por protagonizar a oposição a Bolsonaro, até aqui restrita à atuação dos partidos de esquerda e centro-esquerda no Congresso.

Ontem, o petista indicou a linha do discurso que vai manter nos atos políticos – focado na criação de emprego, geração de renda e educação. “O Brasil não melhorou, o Brasil piorou, o povo está desempregado, o povo está trabalhando de Uber, trabalhando de bicicleta para entregar pizza. Além disso, depois de o Brasil ter um ministro da Educação da qualidade do (Fernando Haddad), colocaram um ministro que tenta destruir nossa Educação”, disse Lula. “Amanhã (hoje) tenho encontro no Sindicato e depois as portas do Brasil estarão abertas para que eu possa percorrer esse país.”

A liberdade de Lula foi comemorada por nomes de peso do PT. O líder do partido no Senado, Humberto Costa (PE), disse que a libertação do ex-presidente terá impacto direto na sobrevivência do partido. “O PT sai da prisão junto com Lula”, afirmou o senador ao Estado (mais informações na pág. A8).



AFP / CARL DE SOUZA

LULA REALIZOU DISCURSO LOGO APÓS SAIR DA PRISÃO EM CURITIBA

As horas que antecederam a saída de Lula da prisão foram marcadas pela ansiedade. O ex-presidente estava desde o início da tarde acompanhado da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad, candidato do partido à Presidência em 2018. Depois chegaram os advogados Luiz Eduardo Greenhalgh, Wadhi Damous, Manoel Caetano e Luiz Carlos Rocha.

A primeira notícia veio por intermédio de um delegado da PF que foi até a sala onde Lula estava preso e informou que o juiz Danilo Pereira Junior, da 12.ª Vara Federal, responsável pela execução de sua pena, já havia dito que iria enviar ainda na sexta-feira o alvará de soltura. “Vamos esperar o documento”, respondeu o ex-presidente, ainda receoso de uma reviravolta.

Depois foi a vez de outro delegado da PF chegar na sala para dizer que o juiz já havia assinado o alvará. Então

chegaram os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira com o alvará e uma dispensa de exame de corpo de delito.

Militantes

Centenas de militantes se posicionaram nas ruas no entorno da PF em Curitiba para acompanhar a saída do ex-presidente. Ao longo do dia eles cantaram músicas e gritaram palavras de ordem enquanto aguardavam a libertação do petista.

No alto do palanque, Lula brincou que fazia muito tempo não via um microfone e atacou os setores de instituições – “o lado podre do Estado” – como Ministério Público, Justiça, Polícia Federal e Receita Federal, que atuaram em sua condenação, que chamou de “maracutaia”, “safadeza” e “canalhice”. A crítica direta a Bolsonaro foi quando falou de um governo que “mente no Twitter e não fala de frente com a população”.

CRÍTICAS

Bolsonaro afirma que só responde pelo Executivo

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



BOLSONARO PARTICIPOU DE DOIS EVENTOS NESTA SEXTA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na noite desta sexta-feira, 8, a populares que é responsável apenas pelo que acontece no Poder Executivo. “Não vou entrar numa furada”, disse, logo que chegou no Palácio da Alvorada. “Tenho responsabilidade com todos vocês”, completou.

Essas foram as únicas frases que o presidente deu hoje, um dia depois de o Supremo Tribunal Federal decidir rever o entendimento sobre a prisão de condenados em segunda instância e no dia em que a Justiça determinou a soltura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ex-presidente estava desde abril do ano passado preso em Curitiba, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro. Com a decisão do STF de ontem, o presidente, que tinha a condenação em segunda instância, foi solto.

Bolsonaro participou de dois eventos nesta sexta-feira. Em todos os seus discursos, silenciou-se sobre as decisões da Justiça. Também rompeu a rotina e não concedeu nenhuma entrevista na porta da residência oficial. Na manhã desta sexta, o presidente associou sua eleição ao sucesso da Operação Lava Jato, que levou políticos e empresários à prisão. Ele elogiou o ministro da Justiça, Sergio Moro, ex-juiz da Lava Jato. “Parte do que acontece na política do Brasil devemos a Sergio Moro”, completou.

À tarde, o presidente também ignorou a decisão da Justiça de soltar o ex-presidente Lula. Ele foi a Goiânia para a entrega de ônibus escolares a 133 municípios do Estado. Durante o evento, minutos depois de ser divulgada a decisão da Justiça de soltar Lula, um assessor aproximou-se de Bolsonaro e mostrou a ele uma informação na tela do celular. Não está claro se o assessor comunicava o presidente sobre a decisão.

SEGUNDA INSTÂNCIA

Parlamentares querem destravar PECs sobre prisão

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



SIMONE QUER AGILIZAR PEC DE AUTORIA DE ORIOVISTO GUIMARÃES. NA CÂMARA, OUTRA PEC SEMELHANTE COMEÇA A ANDAR

A decisão do Supremo Tribunal Federal de colocar fim à prisão após julgamento em segunda instância, acelerou a análise do tema pelo Congresso, que, na próxima semana, vai iniciar os debates para tentar modificar a legislação. As articulações começaram antes mesmo do final do julgamento no STF, pois há projetos nas duas casas.

Logo após o julgamento, quinta-feira, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Simone Tebet (MDB-MS), anunciou que vai pautar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria do senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR), para a primeira sessão do colegiado. Conforme disse, diante da decisão e, “principalmente, da declaração de voto do presidente daquela Corte (o ministro Dias Toffoli), no sentido de que o Congresso pode alterar a legislação, incluirei, na pauta da próxima reunião da CCJ, a PEC”.

A proposta acrescenta um trecho ao artigo 93, da Constituição Federal, afirmando que “decisão condenatória

proferida por órgãos colegiados deve ser executada imediatamente, independentemente do cabimento de eventuais recursos”. O documento tem como relatora a senadora Juíza Selma (Podemos-MT), que apresentou parecer favorável, e observou: “O Brasil vai conseguir sair dessa insegurança jurídica que vivemos. Vamos superar mais uma das crises causadas pela omissão do legislador e pelo ativismo judicial”. Continua depois da publicidade

Um abaixo-assinado, com adesão de 42 senadores, foi entregue a Toffoli antes do julgamento. Para aprovar a PEC, serão necessários 49 votos, em duas votações — na Câmara, são 308 também em dois turnos. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), é contra a proposta e antes do fim do julgamento no STF, avisou aos colegas que o avanço da matéria “não teria perspectiva”.

Andamento rápido

Já o CCJ da Câmara, Felipe Francischini (PSL-PR), pautou para segunda-

feira a análise da PEC que pode estabelecer na lei a prisão após condenação em segunda instância. Ele explicou que, se não for possível concluir sua votação no mesmo dia por falta de quórum ou obstruções durante a discussão, a proposta será o item único da pauta de terça-feira na comissão. “É nossa prioridade votar essa PEC o mais rapidamente possível”.

Apesar da vontade de dar agilidade à análise da proposta, Francischini negou que tal celeridade esteja ligada à soltura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para ele, já havia a combinação entre líderes partidários de aguardar a decisão do STF para decidir sobre o assunto. “Não vejo a votação dessa PEC como casuismo por causa do ex-presidente Lula. Esse debate não pode ficar restrito a ele apenas”.

Para ajudar, a deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) remeteu pedido ao presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), pedindo a obstrução de todos os temas previstos na pauta para que o projeto tramite rapidamente.

STF

José Dirceu deixou a prisão em Curitiba

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



EX-MINISTRO DA CASA CIVIL É CONDENADO A TRINTA ANOS

A juíza federal substituta Ana Carolina Bartolamei Ramos, da 1ª Vara de Execuções Penais de Curitiba, a soltura do ex-ministro José Dirceu (Casa Civil). Mais cedo, a defesa do petista apresentou pedido de liberdade após decisão do Supremo Tribunal Federal revogar a prisão após condenação em segunda instância.

De acordo com a magistrada, como os recursos de Dirceu ainda precisam ser analisados por outras instâncias deixou de existir “qualquer outro fundamento fático para o início do cumprimento de pena”, visto que uma antiga decisão de prisão preventiva havia sido suspensa pelo STF em um habeas corpus apresentado pela defesa do petista.

Condenado a trinta anos, nove meses e dez dias de prisão na Lava Jato pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, José Dirceu estava detido desde maio deste ano após o Tribunal Federal da 4ª Região (TRF-4), o Tribunal da Lava Jato, impor condenação no processo que envolve o recebimento de propinas de R\$ 7 milhões em contrato superfaturado da Petrobras com a empresa Apolo Tubulares, fornecedora de tubos para a estatal, entre os anos de 2009 e 2012.

O caso envolve também o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque, que nesta manhã apresentou pedido de soltura à justiça sob o mesmo argumento do petista. Ambos destacam o entendimento do STF que proibiu a execução de pena condenatória enquanto houver possibilidade de recurso.

NOVO REITOR

Natalino Salgado fará auditoria na UFMA

Eleito pela terceira vez ao cargo de reitor da UFMA, o médico Natalino Salgado afirmou que pretende fazer uma gestão com base no princípio da transparência e inovação

“O meu novo desafio com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) começa segunda-feira. A portaria diz que eu sou reitor a partir do dia 11. Eu já eleito pela comunidade acadêmica, independente de ser nomeado ou não, há seis meses eu me desbrucei sobre os problemas de nossa universidade. E nós estamos dando uma mexida grande na estrutura da universidade, criando uma equipe técnica, ágil e que possa melhorar os processos de gestão”. Foi dessa maneira que reagiu o médico Natalino Salgado ao ser questionado sobre o desafio de ocupar o cargo de reitor pela terceira vez a UFMA.

Em entrevista a **O Imparcial**, Natalino Salgado afirmou que uma das primeiras medidas a serem tomadas foi fazer uma auditoria interna para saber a real situação que a mais importante instituição de ensino superior do estado se encontra. “Estamos fortalecendo uma auditoria interna, a ouvidoria, além de estarmos criando e implantando uma corregedoria onde vamos ter uma relação muito próxima com os órgãos de controle. Nós vamos levar a expertise que implantamos aqui no Hospital Universitário. Para que as pessoas tenham noção, o Hospital Universitário é o número 1 em transparência em processos de gestão. E a universidade, é última, pois não tem transparência e boas práticas de gestão. Enquanto o HU é pouco vulnerável em casos de corrupção, a universidade é mais vulnerável”, avaliou Natalino Salgado, acrescentando que apesar do orçamento da institui-



NATALINO SALGADO SE ENCAMINHA AO TERCEIRO MANDATO NA UFMA

ção ser maior do que o de muitos municípios maranhenses, e do fato de grande parte, ser usado para pagamento de pessoal.

Nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro, Natalino Salgado, adiantou que a sua bandeira de trabalho terá como base a transparência, inovação e modernização da universidade por meio de processos tecnológicos. Para o novo reitor, a universidade tem que se modernizar e que precisa buscar na academia os conhecimentos que tem em sua base científica para poder ser uma universidade inovadora e criati-

va. “Nós estamos vivendo uma transformação no mundo hoje, que com a velocidade da informação e das tecnologias, nós temos cursos que eles teimam aceitar mudanças, e que se nós não mudarmos a área técnico-pedagógica, área ensino-aprendizagem, incorporar novas tecnologias e trabalhar com a mente fértil dos nossos alunos, e na melhora dos processos pedagógicos futuramente vão ser extintos e do mercado vão desaparecer”, explicou Natalino Salgado sobre a proposta de reinvenção que pretende estabelecer em sua gestão para os

Pacto pela UFMA ajudou na escolha para reitor



NATALINO SALGADO: “TEMOS QUE MOSTRAR PARA A SOCIEDADE O QUE A UNIVERSIDADE TEM PRODUZIDO NESSES 53 ANOS”

Natalino Salgado, creditou ao caos administrativo que a instituição está passando a sua escolha como reitor junto à classe universitária durante a consulta pública ao movimento Pacto pela UFMA que impulsionou a sua campanha. Isto significa pensar todos os processos de ensino-pedagógico, pois em sua visão, a universidade precisa se abrir e precisa ter uma relação mais próxima com a sociedade, com o mercado público e privado. “Nós temos que formar alunos com competência, mas preparados para o mercado para ele ser empreendedor e não para ser empregado”, ressaltou Natalino Salgado sobre este novo modelo de gestão que pretende implementar na instituição.

Natalino Salgado, fez questão de ressaltar que o mundo mudou e que a universidade precisa aperfeiçoar a seus processos de gestão, de transpa-

rência, de qualidade e sobretudo de inovação. “A universidade precisa formar melhor nossos alunos para que eles saiam da instituição não só com um bom conhecimento, mas com capacidade de inovar e empreender e que eles possam lá fora ajudar no desenvolvimento desse país. Não queremos formar aluno para ser empregado de uma empresa, mas para ele montar a sua empresa. Por isso a universidade pede ao governo para investir em educação e inovação tecnológica. Se não fizermos isso, o Brasil não será um país que possa gerar emprego e distribuir renda”, alertou o professor Natalino Salgado. O novo reitor da UFMA, afirmou ainda que sonha com uma universidade que busque a inteligência da academia com os alunos e professores para que seja uma instituição que produza ciência com qualidade para melhorar

os indicadores do Maranhão e do Brasil. “Fazer educação neste país sempre foi muito difícil, sempre tivemos altos e baixos e cabe a universidade se organizar politicamente e tecnicamente. Vamos ter que ter a capacidade de não ter só o discurso, mas propor soluções para os nossos problemas. Eu posso estar brigando por verbas, mas eu tenho que mostrar o que eu estou fazendo. Temos que mostrar para a sociedade o que a universidade tem produzido nesses 53 anos. Estamos formando recursos humanos em todas as áreas da ciência, saúde, social, humana e agrárias. Nós formamos milhares de pessoas. Então temos que pensar quem estamos formando e qual a contribuição de nossos egressos para a universidade. Nós temos que ajudar os nossos jovens a pensar e criar, mas para isso precisamos dar esses meios.”

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Chacoalhada vermelha

A soltura de Luiz Inácio Lula da Silva sexta-feira foi o bastante para sacudir as pedras do jogo da sucessão presidencial de 2022, e criar um ambiente diferente do atual, no pleito de prefeito e vereador daqui a 11 meses. Afinal, pelo sistema político brasileiro, de eleições a cada dois anos, cada pleito escora o outro. O eleitorado, por sua vez, tende a seguir o peso da balança do lado mais forte. A rara exceção ocorreu em 2018, com Jair Bolsonaro surfando na onda da indignação popular, vitaminada pela Lava Jato e na esteira do impeachment em 2016 de Dilma Rousseff. Foi a satanização da política e do PT, que elegeu o presidente Bolsonaro e fermentou seu nanico PSL no Congresso.

Quanto ao aspecto jurídico da decisão do Supremo Tribunal Federal, que preservou a regra pética da Constituição de 1988, sobre a prisão somente após o trânsito em julgado, os propagadores das fake news aproveitaram para abarrotar as redes sociais de inverdades. O sistema carcerário brasileiro conta com 726 mil presos. Mas ao contrário do que disseminaram, não haverá uma avalanche de soltura de estupradores e ladrões. A realidade é outra. O número de beneficiários da medida do STF é ínfimo. Basta vê que, do total de presos no país, 35,9% não têm condenação alguma, sequer em primeira instância. São os chamados presos provisórios, cuja situação permanecerá inalterada. Eles são os responsáveis pela superlotação das penitenciárias. Eles são a histórica ralé da elite: negros e pobres, mofando a espera de um defensor público. Portanto, o novo entendimento do STF, não abarca qualquer preso que se encontra nesta situação. Caso a Justiça entenda que o preso continuou a cometer crimes mesmo atrás das grades ou avalie que ele solta oferece risco à sociedade, continuará cumprindo pena. Por exemplo, o ex-deputado Eduardo Cunha, condenado há mais de 20 anos, por vários crimes, não será beneficiado. Já na questão política, o panorama geral o cenário muda com Lula solto.

Ele saiu da cadeia, direto para o palanque, um caso atípico, mas não proibido pela Constituição democrática. Para os partidos que pretendem disputar a Presidência da República em 2022, inclusive o PT, a soltura de Lula dará uma chacoalhada geral no debate, nas decisões e nas pretensões. Enquanto o PSDB soltou uma nota atacando os partidos de esquerda, e o PT em particular, apenas revigora a velha disputa entre eles. Logo os tucanos, que hoje voltaram ao muro da indecisão sobre Bolsonaro, vão ter que procurar outro canto e não ficar apenas remoendo o passado, choramingando, sabendo o peso que Lula representa para o PSDB, o PSL de Bolsonaro e para o pleito de 2022.

Fora do foco

Prefeitos de vários municípios do Maranhão negam de pés juntos que não estão sob investigação da Polícia Federal em razão de desvios de recursos do Fundeb (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Os alcaides de Afonso Cunha, José Leone Borges; de Caxias, Fábio Gentil; e de Imperatriz, Assis Ramos garantem que suas administrações não estão sendo investigadas.

Dino comemora

Para o governador Flávio Dino, do PCdoB, partido historicamente mais próximo do PT, saudou a libertação do ex-presidente Lula, sexta-feira, como “um grande dia”. E mais adiante, completou, no twitter: “Dia em que a esperança venceu o medo e a Constituição venceu uma arbitrariedade”.

Novo reitor

Está definida para esta terça-feira, 12, no MEC, em Brasília, a posse do novo reitor da Universidade Federal do Maranhão, Natalino Salgado Filho. A cerimônia será conduzida pelo ministro Abraham Weintraub e deve contar com a presença de senadores e deputados federais. No dia 18, na Ufma.

“Não deem munição aos canalhas”.

Do presidente Jair Bolsonaro (PSL), sem citar nomes, ao quebrar o silêncio sobre a saída de Luiz Inácio Lula da Silva da prisão. “Somos maioria, não podemos cometer erros”, completou, dirigindo-se aos “os amantes da liberdade”.

1 Tomado por imenso sentimento de agradecimento, dirigi-me ao desembargador Tyrone José Silva, corregedor do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Ele indicou meu nome para receber a Medalha do Mérito Eleitoral do Maranhão “ministro Arthur quadros Colares Moreira”, em solenidade no dia 12 próximo.

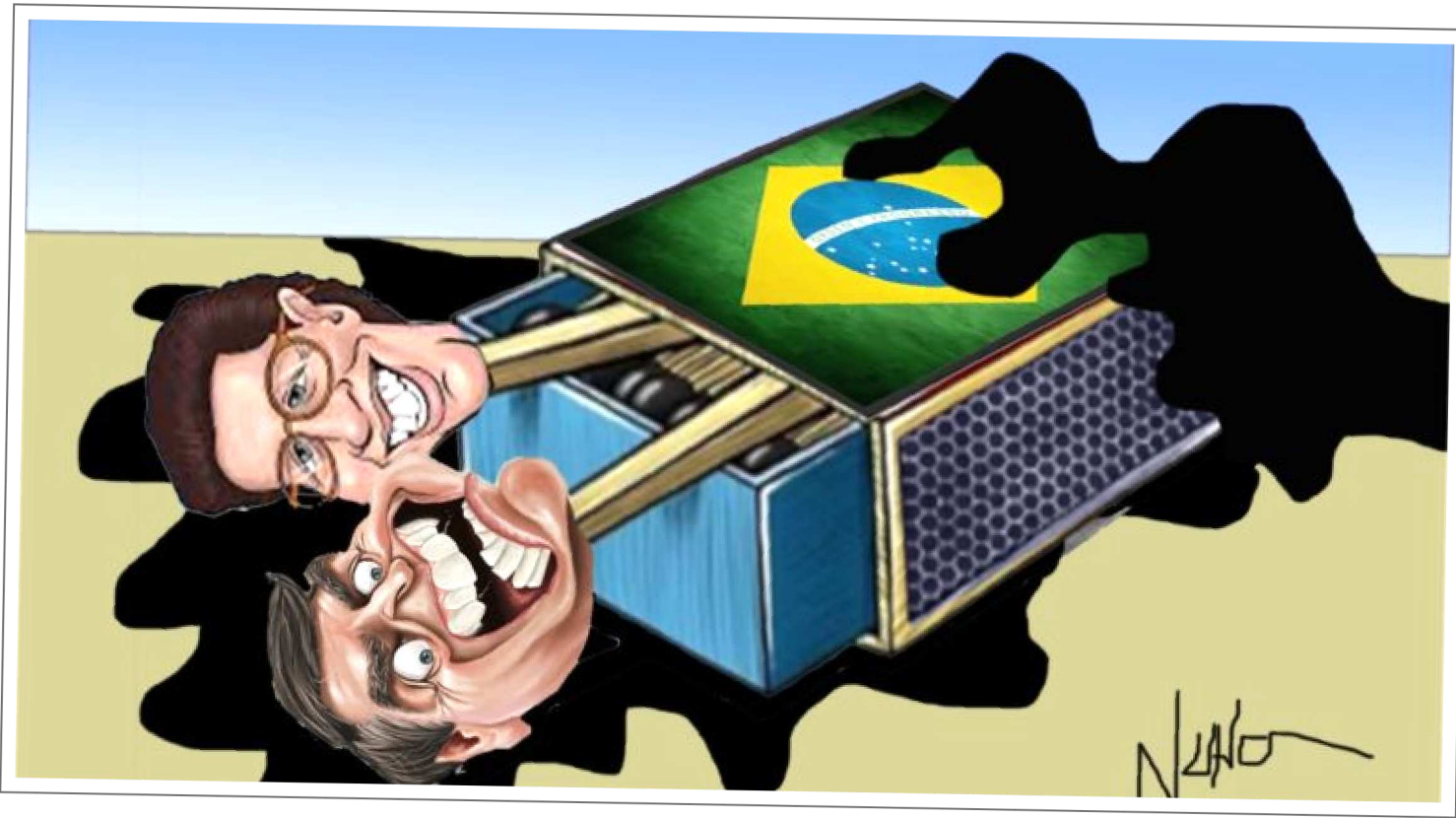
2 O agradecimento é estendido ao presidente do TRE-MA, desembargador Cleones Carvalho Cunha e aos demais membros da Corte que votaram por unanimidade em meu nome. Com 49 anos de jornalismo n’O Imparcial e em outros órgãos de imprensa, dos quais 38 anos dedicados ao à política e a cobertura de eleições, para mim é o reconhecimento da defesa das causas nobres do Maranhão, das quais jamais me afastarei.

3 Confesso ao amigo Tyrone Silva, que esta é a homenagem que mais me toca como profissional dedicado, no dia a dia a lutar e produzir informação verdadeira, pilar-mestre da democracia. Tem uma frase de jornalismo investigativo que é lapidar: “Quem sabe, muitas vezes não diz. E quem diz muitas vezes não sabe”.

Volta por cima

A liberdade de Lula interfere diretamente no processo eleitoral de 2020 e 2022. O PT de Lula foi o partido que mais sofreu erosão nas eleições municipais de 2016, em pleno processo de impeachment de Dilma Rousseff, com o afastamento dela um mês antes do pleito, em 31 de agosto.

São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019



Cooperativismo não é parasitismo

MYLLA SAMPAIOI

Existem 5.570 municipalidades catalogadas no Brasil. Destas, 217 estão no Maranhão, que conta com 145 cidades de pequeno porte (com população inferior a 25 mil pessoas), 63 municípios de médio porte (com população contabilizada entre 25 e 100 mil pessoas) e somente 9 municipalidades são de grande porte (acima de cem mil habitantes), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Essa semana, o governo federal enviou Proposta de Emenda à Constituição ao Congresso Nacional que propõe a extinção dos municípios com menos de 5 mil habitantes e cuja arrecadação própria é inferior a 10% da receita total – o que afetaria, em âmbito nacional, 1.257 municipalidades, mas apenas 4 no Estado do Maranhão. A proposição faz parte de um pacote de medidas que buscam solucionar problemas do pacto federativo brasileiro. A iniciativa é boa, mas sutil e insuficiente para solucionar o preocupante desequilíbrio orçamentário do ente comunal.

A grande responsável pela proliferação de cidades foi a Constituição da República de 1988, que ao elevar as municipalidades à categoria de entes federativos, alterou as normas para emancipações e incrementou a criação desse ente entre os anos de 1988 e

1996. Se se considerar que os maiores desafios e os objetivos principais da descentralização federativa é devolver poder, recursos e competências aos governos locais, a situação é precária e gira em torno do orçamento.

O texto constitucional estabelece que os municípios têm competência para o recolhimento dos Impostos sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, sobre a Transmissão de Bens Imóveis Intervivos – ITBI e, sobre Serviços de qualquer natureza – ISS. A administração e a exploração desses tributos é muito complexa, especialmente nos municípios interioranos, que são os que mais precisam arrecadar e não dispõem de tecnologia e pessoal que o façam de forma satisfatória. Assim, suas receitas próprias são ínfimas comparadas às despesas que precisam realizar. Por isso existem mecanismos de transferências de recursos entre os entes federativos, sendo os mais conhecidos o Fundo de Participação Municipal – FPM e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB. Faz parte do que se entende por federalismo de cooperação, que em termos simples, significa basicamente a distribuição de competências, obrigações e recursos entre os entes federativos, exercendo o ente central papel fundamental no auxílio aos subnacionais.

Ocorre que cooperativismo não é parasitismo.

Não há outra denominação para a disfunção federativa que existe no Brasil senão a expressada por essa relação simbiótica que aqui está ilustrada pela União e os Municípios. Uma imensidão de municipalidades só consegue sobreviver pelo recebimento dos recursos obrigatórios e voluntários advindos do governo federal. O ideal seria que os pequenos e médios municípios passassem por um processo de fusão por microrregiões (que são vinte e uma no Maranhão). Isso melhoraria o desenvolvimento econômico, bem como os erários municipais à medida que a capacidade arrecadatória se ampliaria, tornando-os menos dependentes dos recursos oriundos de outros entes federativos – o que é bom para a autonomia das cidades. Assim, o Maranhão seria composto por, no máximo, vinte e duas cidades – a capital São Luís, o município resultante da fusão de São João de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar, e, as demais novas municipalidades seriam equivalentes às microrregiões existentes. Este é o ideal, mas não o factível, tendo em vista os interesses políticos dos líderes emancipacionistas em terem Prefeituras e Câmaras Municipais à disposição, porque, no final das contas, 217 municípios significam 217 Prefeituras, 217 Câmaras de Vereadores e 217 possibilidades de malversações e desvios de recursos públicos.

Apontamentos sobre a Praia Grande LV

CARLOS GASPAR

Empresário e membro da Academia Maranhense de Letras

Estava de férias, mas não perdia o hábito de acordar cedo. Na mesa de café, papai logo perguntava se eu já me encontrava pronto para ir com ele. Na verdade, desejava saber se eu estava devidamente vestido e calçado para acompanhá-lo no trabalho. Fui aos poucos compreendendo que iria perder as folgas que a paralisação das aulas me proporcionava. O destino do meu pai começava a me puxar, para seguir o dele.

O bonde Estrada de Ferro passava a quadra e meia da casa em que morávamos, na Rua Tenente Mário Carpentier ou Santo Antônio. Pensei, para compensar, pelo menos eu daria um passeio. O elétrico deslizando sobre os trilhos transitaria pela beira-mar e eu vislumbraria a paisagem, com vários navios fundeados em frente à Rampa do Palácio. Meu pai era um homem de vontade férrea. Para o seu escritório, que logo se transformou em armazém, ia mesmo caminhando, fizesse chuva ou sol. Economizaria as passagens do bonde, dizia-me ele. Precisava economizar a todo custo, pois ainda estava dando início aos negócios. Somente mais tarde obteriam rentabilidade

E, assim, todos os dias o mesmo percurso e o mesmo endereço. Aliás, resolvera ele, o senhor Armando Gaspar, nesse aspecto, fazer uma distinção, quanto ao seu estabelecimento comercial, identificando-o como de número 350-B, da Rua Cândido Mendes. Ora, como um todo, oficialmente a numeração do prédio era 350. Lá estava a placa na porta de entrada do mesmo, a porta principal, a da subida para o piso superior. Uma casa comercial, localizada nesse mesmo prédio, no térreo, três portas, cada uma de duas folhas, precisava se distinguir, não poderia ter o mesmo endereço do andar residencial.

Assim, a partir desse dia, com uma placa colocada no local adequado, verdadeiro, do seu uso exclusivo, passou a firma A.O. Gaspar a ter o seguinte endereço, nesta cidade:

Rua Cândido Mendes, 350-B. Registre-se, a placa identificadora, que o titular da firma mandara fazer e colocar na parede do prédio, ficou localizada entre duas portas da frente do seu comércio.

Do meu trabalho de varredor que cuidava de ser, fui me familiarizando, no armazém, com o recebimento de arroz pilado e com casca e outros produtos, com a arrumação em lotes de dez sacas e, assim, sucessivamente, até aprender todo o processo de recebimento, armazenamento e embarque dessas mercadorias. Não tenho uma ideia de quanto tempo isso demorou, mas é óbvio que foram alguns poucos anos.

Ocorre que naquele prédio velho e maltratado, cheio de buracos, assoalho espedaçado, o subsolo um covil de ratos e baratas, quase todos os dias aparecia um saco furado, a vasar o produto que estivesse nele acondicionado. Visando reparar os prejuízos surgidos, papai contratou uma costureira de sacos estragados, D. Edwiges, que ganhava por produção, isto é, por cada unidade que ela recuperasse. Diga-se de passagem, uma excelente profissional e seus serviços, quantitativa e qualitativamente, eram irrepreensíveis. É evidente que a solução não era essa, mas sim extirpar o mal pela raiz. Estava claro que os causadores de tanto estrago eram os inúmeros roedores que habitavam o porão imundo onde estava a sucata da fábrica de redes anteriormente ali existente. Na calma do dia e no silêncio absoluto da noite os ratos trabalhavam sem cessar e o prejuízo era muito grande. Certo dia, após o almoço, ainda em casa, papai mandou que eu pedisse um pequeno pacote, um pacotinho mesmo, com restos de comida, a alguém que trabalhasse na cozinha. Lógico que não entendi nada dessa ordem, mas dei o recado e de pronto me foi entregue a encomenda. Segui instruções, levando nas mãos o tal pacote contendo restos de comida, lá fui eu, na companhia do meu mestre, para o armazém. À abertura da porta principal e entrada no recinto do trabalho diário, logo ouço o miado e vejo uma gata de cabeça levantada a olhar nossa chegada e continuar com o seu

choro contido, como se aguardasse ser nina-da. E foi aí que meu pai mandou que eu abrisse o pacote, em determinado lugar do chão, e fosse buscar um pequeno recipiente com água. Evidentemente, a gata parecia em festa. Curioso com o que vi e também protagonizei, ele me explicou que aquele animalzinho ali aparecera no último fim de semana acrescido de um feriado, dias que fui dispensado do trabalho para cultivar a amizade com os colegas de vizinhança e colocar em ordem os meus deveres escolares. Continuando, disse ainda que a bichana serviria para combater os roedores que andavam a dar muito prejuízo, com o estrago de inúmeros sacos de arroz e outros produtos.

Muito melhor que colocar veneno. Assim, parcialmente alimentada com um pouco de sobra de comida caseira e, dessa maneira, estando sempre com disposição física, porém ainda necessitada de complementar a sua dieta alimentar, dava cabo ou enfrentava a investida dos roedores que antes transitavam livremente pelo armazém. Essa medida em nada diminuía a matéria prima de D. Edwiges, porquanto o movimento dos negócios se dava de modo crescente. Depois fui percebendo que esse método de combate aos camundongos era usual nos grandes estabelecimentos da Praia Grande.

A casa tomava jeito de armazém e o senhor Amando Gaspar, sempre entusiasmado, buscava o sucesso, porém fazendo questão de repassar seu exemplo de homem trabalhador e correto em tudo o que fazia. Dizia ele para mim, constantemente: “mais depressa se pega um mentiroso que um coxo”. De fato, estava eu em uma escola a aprender o procedimento de um homem daquela Praia Grande, que lutava para ganhar o tostão do dia a dia, sem faltar ao respeito a quem quer que fosse. Vamos seguir em frente, a despeito de já havermos chegado à Rua Cândido Mendes, 350-B. Essa jornada se fez indispensável para contar o que nesse endereço e em seus redores se passou. Para chegarmos a este ponto, claro, valeu a pena andar por algumas ruas da Praia Grande, como o fizemos durante um longo tempo.

Nenhum ato tolerado

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís

Foram pelo menos seis os “considerandos” que falsamente fundamentaram aquele trágico documento que personificou um dos mais bárbaros episódios de nossa história. Se, naquela época, nada, absolutamente nada, justificava a instauração de um comando tão bárbaro para subjugar a nação, pode-se afirmar ser ainda menos aceitável, em tempos de madura democracia, ousar falar em retomada daquele triste capítulo.

Eis que aquele que se julgava arauto da moralidade e possuidor de todas as qualificações para exercer cargo de tamanha responsabilidade na representação do Brasil frente a mais poderosa nação do planeta, cometeu uma conduta “um pouco infeliz”, segundo sua própria definição ao vislumbrar uma reedição do Ato Institucional nº. 5. Eduardo Bolsonaro confirma não apenas o despreparo para aludido cargo, como também para exercer a representação. “... a gente vai precisar ter uma resposta e uma resposta pode ser via um novo AI-5”. Uma declaração dessa, vinda de um parlamentar eleito pelo sufrágio universal, deve ser rechaçada veementemente. Principalmente por se tratar de um momento em que o Brasil vive o ápice de sua democracia, fato comprovado pelo resultado do último pleito eleitoral.

O conhecido AI-5, então sugerido pelo deputado como uma alternativa para “parar” a esquerda, soou tão mal que até o próprio presidente da República, notadamente defensor de práticas pouco democráticas e daquele regime, criticou a fala. Ex-presidentes, autoridades e representantes de todos os setores da sociedade civil reagiram e fez acender definitivamente o sinal de alerta para o que está em jogo no cenário atual. Em suma, com destaque para os mais jovens, o AI-5 foi a institucionalização do terror nos tempos de ditadura vividos de 1964 a 1985. O ano era 1968, durante o governo do general Costa e Silva. A medida foi a quinta de dezesseis outros decretos presidenciais que regulavam a sociedade durante o regime e que não podiam, sequer, serem revistos pelo Poder Judiciário. Sob o pano de fundo de uma completa desordem nacional, o ato possibilitou a concretização da face mais perversa daquele modelo de governo. Instaurou um regime de exceção que dava infinitos poderes ao presidente para interferir diretamente nos demais poderes conforme sua inteira e particular conveniência. O AI-5, comprovadamente, inaugurou um aparelho de tortura institucional que deixou centenas de órfãos, arrancou filhos de suas famílias, país de família de seus lares e “expatriou” ao exílio centenas de nacionais. Deixou um rastro de sangue e atrocidades de norte a sul do país. Logo após sua edição, assembleias legislativas e o Congresso foram fechados de forma sumária com uma única canetada.

Políticos de oposição e todas as demais categorias de servidores públicos que não seguiam na toada pretendida eram considerados subversivos e, além da perda do cargo, tinham suas vidas devassadas. O habeas corpus, remédio constitucional fundamental para garantia da liberdade, teve seus efeitos suspensos. A censura chegou às artes e às publicações audiovisuais.

Apesar de toda barbárie, é fato que não podemos, jamais, esquecer o AI-5. É uma página da história que nunca deve ser virada, mas revisitada diariamente quando abrimos a boca para expressar nossas opiniões, quando nos reunimos ordeiramente para protestar, quando ousamos tecer críticas àqueles que nos governam, ou simplesmente quando decidimos bater perna sem qualquer rumo. O AI-5 deve ser lembrado a todo instante em que exercitamos direitos outrora roubados de nós.

Ao se analisar a morte da democracia nos dias atuais, o que se coloca em foco é justamente a interferência de um poder sobre o outro, gerando crises no sistema de freios e contrapesos na teoria tripartite de Montesquieu. Por isso, ainda mais inaceitável que um representante do Congresso, uma das instituições que mais sofreram com o regime militar, se posicione de tal maneira.

A esquerda, a direita, a sociedade civil, os grupos minoritários, políticos, operários, servidores e os mais diversos segmentos sociais jamais deverão se calar diante daquilo com que não concordam. A fala não pode encontrar ressonância alguma na sociedade, visto que a crítica aberta, o debate livre e o direito de manifestação constituem a essência da nossa democracia.

Sobrevivemos àquele fatídico episódio, como diz a letra da música de Chico Buarque. “Apesar de você, amanhã há de ser outro dia. Eu pergunto a você: onde vai se esconder da enorme euforia? Como vai proibir quando o galo insistir em cantar? E eu vou morrer de rir, que esse dia há de vir antes do que você pensa”.

Nenhum ato mais será imposto. Não se pode admitir um novo regime das armas, da intimidação e do medo. O galo cantou, o povo bradou. Milhões nas ruas, muitos deles mártires da liberdade, puseram fim a um regime de exceção. Devemos manter acesa essa fagulha da esperança chamada de democracia, cuja marca é a pluralidade de ideias, de crenças e de raças, sendo o respeito ao próximo a espinha dorsal e ponto moderador de nossas condutas. E PONTO FINAL!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019

O Uso de Maconha e a Saúde Mental

RUY PALHANO

Psicólogo clínico, com especialista em saúde mental.

Não é de hoje que se sabe que o uso de maconha é prejudicial à saúde, em todos os sentidos, especialmente, os danos ocasionados por uma das suas 600 substâncias que entram em sua composição, que é o delta 9-tetraidrocanabinol (Delta 9-THC), a qual tem uma ação específica no Sistema Nervoso Central – SNC.

Recentemente, a Associação Psiquiátrica Americana – APA, em sua 5ª e última versão, confirma a capacidade da maconha de provocar dependência química. Um fato que há anos que se discutia, intensamente, sobre essa possibilidade e agora com a confirmação científica da APA esse fato se torna definitivamente esclarecido.

A maconha é a substâncias ilícita mais consumida no mundo e no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS, a cannabis é consumida por 146 milhões de pessoas, o que corresponderia a 3,7% da população mundial acima de 15 anos de idade. No Brasil Suas duas principais formas de consumo são: por meio de cigarro, vulgarmente conhecido por “baseado”; por meio do haxixe, um concentrado resinado de maconha, que pode ser fumado e mascado e que possui teores elevados de THC e propriedades farmacológicas 100 vezes mais potentes que o baseado.

Consumida milenarmente entre os chineses, hindus, mesopotâmios e, posteriormente, propagada para o Oriente Próximo e África, o cânhamo atingiu definitivamente o mundo Ocidental no século XIX.

Durante a primeira metade do século XX, o consumo de maconha foi aos poucos sendo proibido na maior parte dos países ocidentais. No Brasil, o hábito de utilizar o “fumo de Angola” fora introduzido pelos escravos trazidos da África e ganhou destaque entre os caboclos e mulatos que viviam às margens do rio São Francisco.

Desde essa época, o consumo da maconha já estava relacionado com a possibilidade de induzir vários problemas mentais, ao ponto de se saber que sua utilização sistemática, especialmente quando realizada por pessoas sensíveis aos compostos, apresentavam maiores chances de alterar seus comportamentos. Algumas

das alterações relacionamos abaixo:

Intoxicação prolongada (“chapa-do”), (flashbacks) Psicose canábica aguda ou crônica (psicose induzida pela intoxicação), outras psicoses induzidas (em indivíduos predispostos à doença), psicose pós-abstinência, declínio mental e mudanças de humor (síndrome amotivacional) eram os principais transtornos encontrados do ponto de vista psiquiátrico.

Outros estudos demonstraram que essa droga possui efeitos gerais e específicos, que, em conjunto com as influências ambientais (cultura, momento da administração), individuais (personalidade, escolaridade) e do consumo (dose, duração e via de administração), determinavam os sintomas da fase aguda e a evolução para a cronicidade.

A “decadência das funções mentais” ou “insanidade tóxica”, como eram designadas, estava associada a determinantes e predisposições individuais à doença. Transtornos semelhantes à esquizofrenia (esquizofreniformes) acometiam cerca de 5% dos indivíduos. Portanto, a psicose relacionada ao consumo de maconha era vista como o resultado da conjunção da ação específica da maconha e predisposições individuais. Grande parte dos estudos atuais aponta nessa direção. Outro fato muito importante é que os autores detectaram que indivíduos portadores de outras doenças mentais consumiam maconha e/ou outras drogas com mais frequência comparativamente à população em geral. Aventaram, assim, a possibilidade de que o consumo de substâncias psicoativas (maconha e/ou outras drogas) poderia ser causa ou consequência de transtornos psiquiátricos subjacentes. A psicose por maconha, de natureza tóxica, é decorrente de desequilíbrios neuroquímicos no cérebro ocasionados pela constante presença da substância, sendo que esses transtornos neurofuncionais podem se manifestar de forma aguda ou de forma tardia (crônica).

O papel de fatores genéticos, ambientais e psicossociais, considerados como fatores predisponentes para o surgimento das formas agudas desta psicose, não está completamente elucidado, muito embora inúmeros estudos e trabalhos sinalizem para essa direção. Argumentam, que a intoxicação aguda por cannabis, por si só, não geraria necessariamente a psicose,

apesar de muitas vezes a intoxicação provocar sintomas psicóticos, tais como: alucinações, delírios de perseguição e desagregação do pensamento, sintomas esses restritos ao período da intoxicação pela substância.

A psicose canábica crônica é causada pelo consumo pesado e crônico de maconha, em indivíduos que não possuem história familiar de transtornos psicóticos, portanto desprovidos de sintomas pré-mórbidos de Esquizofrenia ou mesmo de outras doenças mentais. Para alguns pesquisadores, a experimentação e uso continuado da substância levam à tolerância biológica e depois à saturação do princípio ativo no organismo, que seria responsável pela eclosão dos sintomas psicóticos.

O surgimento dos sintomas poderia ser súbito ou gradual, com evolução crônica ou episódica. Os sintomas são muito parecidos aos da esquizofrenia, por isso são chamados de esquizofreniformes, com alterações comportamentais típicos revelados por sintomas como letargia, agitação, autismo e incoerências ideovербal (fala desconexa).

Os pacientes podem apresentar, ainda, prejuízos sensoriais, como alucinações, distúrbios do pensamento (tornando-os empobrecido e concreto), dificuldades na concentração, memória e atenção. Em geral, os usuários apresentam alguma crítica acerca de tais alterações e se sentem incomodados com tais sintomas.

Para finalizar, diríamos que apesar da associação entre o consumo de maconha e a ocorrência de psicose ser conhecida há vários séculos, o papel exato da substância no surgimento de tal transtorno mental permanece incerto. Ao final dos anos setenta, diversos tipos de transtornos psicóticos foram descritos, mas nenhum deles caracteristicamente relacionado somente ao consumo de maconha.

Por outro lado, graças ao avanço da neuroquímica, da psicofarmacologia e da neurociência, não temos hoje nenhuma dúvida de que muitos outros problemas mentais ou comportamentais estão relacionados ao consumo de maconha em suas diferentes formas de uso, de tal forma que cedo ou tarde os usuários pagarão um preço. O melhor mesmo é pensar várias vezes antes de iniciar seu uso.

O tema da redação do Enem 2019

LUCÍLIA GARCEZ

Escritora, doutora em linguística aplicada, é professora aposentada do Instituto de Letras da UnB

O tema da redação do Enem é sempre um mistério que estimula milhares de previsões. Professores, pais, jornalistas e os próprios estudantes se arriscam a indicar temas possíveis entre as questões da atualidade, e os candidatos sonham com a possibilidade de obter a informação correta com antecedência suficiente para estudar e treinar bastante. Mas é como ganhar na Mega-Sena. São infinitos os assuntos que podem ser propostos e é praticamente impossível adivinhar o que a banca escolhe. Para a banca também é tarefa difícil, pois deve escolher um tema que seja significativo, interessante, atual e coerente com as experiências de vida dos candidatos.

No Enem 2019, o tema, embora imprevisível, foi bastante acessível ao horizonte de reflexões dos alunos do ensino médio: A democratização do acesso ao cinema no Brasil. Faz parte do cotidiano dos jovens o interesse pelo audiovisual, aí incluído o cinema. Todos têm alguma forma de experiência, mesmo que mínima, sobre as formas culturais de entretenimento que pode fornecer elementos para a estruturação e desenvolvimento satisfatório de um texto argumentativo.

Os textos motivadores eram muito informativos, pois abordavam desde a história da criação do cinema pelos irmãos Lumière e por Méliès, há mais de um século, e sua transformação nessa fábrica de contar histórias para enormes plateias, até a situação do mercado

exibidor brasileiro atual.

O redator, partindo da experiência pessoal, poderia considerar inicialmente que o cinema brasileiro é imprescindível para a formação dos cidadãos, pois é um dos elementos culturais que provoca a reflexão e o debate, informa, registra a história, proporciona entretenimento e contribui para a consolidação da identidade nacional. Nesse particular, poderia citar a desafiadora competição com o cinema americano, que chega ao Brasil com blockbusters que ocupam mais de 80% das insuficientes salas disponíveis, o que deixa pouco espaço para a produção nacional, constituindo uma forma moderna de colonização.

Coincidentemente, o Brasil vive hoje um embate entre os produtores culturais e o governo federal com cortes de verbas, censura a editais e paralisação de órgãos de estímulo à produção cinematográfica. Alguns candidatos poderiam tocar nesse aspecto do panorama discutindo a ideologia que embasa essas iniciativas, o que poderia politizar a argumentação.

A questão é tão atual que no dia 4 de novembro se realizou no STF uma audiência pública sobre liberdade pública de expressão artística, cultural, de comunicação e direito à informação em que vários representantes do cinema brasileiro se manifestaram sobre as graves ameaças que a produção cinematográfica vem sofrendo.

Qualquer brasileiro, de qualquer classe social, sabe que ir ao cinema hoje em dia é muito caro e que há poucas salas de cinema, localizadas sempre em áreas privilegiadas economicamente,

como em shopping centers para pessoas de alto poder aquisitivo. Por isso muitos espectadores preferem assistir a filmes pela TV.

Obviamente, a democratização do acesso depende de uma política de diminuição do preço dos ingressos e também de criação de novas salas exibidoras em locais periféricos e em regiões desassistidas de equipamentos culturais. Quanto mais público existir, menor pode ser o preço do ingresso, pois os custos de produção e de distribuição podem ser mais diluídos. Assim, se houver mais salas de cinema, vai haver mais espectadores, e o acesso poderá ser mais barato.

Dados apresentados na prova informam que apenas 17% da população frequenta as salas de cinema, o que representa cerca de 36 milhões numa população de 211 milhões. Mais ou menos a mesma parcela da população que declara o Imposto de Renda. Ou seja, 174 milhões estão excluídos de usufruir o cinema numa tela grande, num ritual que encanta as pessoas apreciadoras da sétima arte.

Há, portanto, larga margem de ampliação do público. Mas ela está atrelada a fatores econômicos que mantêm 13% da população na extrema pobreza. A democratização do acesso às salas de cinema depende essencialmente da significativa alteração desse quadro de distribuição da riqueza.

A banca foi bem-sucedida na escolha do tema, pois, além de atual e interessante, permitia uma grande diversidade de vertentes de desenvolvimento. Com certeza, a maioria dos candidatos pôde desempenhar bem a tarefa.

A “emergência fiscal”, o Maranhão, os equívocos e a preocupação

EDEN JR

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com.br)

O governo Bolsonaro encaminhou na semana passada ao Congresso Nacional três Propostas de Emendas Constitucionais (PEC) com o intuito de resolver o problema das contas públicas dos entes federativos e dar impulso a ainda tímida retomada econômica (previsão de crescimento do país de 0,9% este ano e de 2,32% em 2020, segundo o Planalto). Denominado de “Plano Mais Brasil”, o conjunto de medidas propõe que o desarranjo fiscal esteja resolvido até 2026.

Pela “PEC dos Fundos Públicos”, os R\$ 220 bilhões paralisados nos 281 fundos poderiam ser usados para pagar os juros da dívida pública – que chegaram a R\$ 379 bilhões em 2018 – reduzindo, assim, o esforço que a sociedade faz, via impostos, para honrar a dívida. A “PEC do Pacto Federativo”, que muda as normas de arrecadação e gastos na Federação, traz, entre outras, as seguintes inovações: leis e decisões judiciais que criam despesas só valerão quando houver previsão orçamentária; isenções tributárias serão reavaliadas a cada quatro anos e estados e municípios passam a receber todo o valor do salário-educação e a definir o uso desse recurso.

Por último, a “PEC Emergencial” busca resolver a questão do baixo nível dos investimentos públicos, que representaram 1,3% do PIB em 2014 e nem devem alcançar 0,7% do PIB neste ano. A lógica é que de cada R\$ 100 do Orçamento da União, apenas R\$ 7 poderiam ser gastos livremente, inclusive com investimentos, já que R\$ 93 estariam comprometidos com despesas obrigatórias, como aposentadorias e folha de pagamento. O propósito dessa PEC é que gatilhos de contenção de gastos – redução da jornada de trabalho e do salário de servidores em até 25%; proibição de reajuste para o funcionalismo, de realização de concursos públicos e de isenções fiscais, entre outros – sejam acionados sempre que atingidas determinadas situações.

O “estado de emergência fiscal”, que ativaria os mecanismos de controle, no caso da União, seria decretado sempre que o cumprimento da “Regra de Ouro” – veda que os empréstimos superem o montante dos investimentos, impedindo o endividamento para pagar despesas de custeio da máquina – estiver ameaçado, como neste e nos próximos anos. Para estados e municípios, a “emergência fiscal” ocorreria quando as despesas correntes (manutenção dos órgãos) superassem 95% das receitas correntes (tributos), acionando, dessa forma, as medidas restritivas.

Contudo, o documento síntese de apresentação do “Plano Mais Brasil” traz em sua página 11 mapa com a legenda: “Estados já em Emergência”. Segundo o documento, Maranhão, Piauí e mais 10 estados, em 2018, descumpriram o patamar de gastos com servidores previsto no art. 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Esse preceito estabelece que os estados não poderão exceder, com despesas de pessoal, 60% de suas Receitas Correntes Líquidas (RCL). O próprio governador Flávio Dino alertou em uma rede social, que essa informação, no que se refere ao Maranhão, estaria errada, e que seria corrigida pelo Tesouro Nacional. Parte da imprensa local repercutiu tal notícia. Porém, veja-se que atingir o teto de despesa com pessoal da LRF não é condição para os estados serem postos em situação de “emergência fiscal”, mas sim que as despesas correntes superem 95% das receitas correntes – como dito.

Em realidade, a informação sobre a relação entre despesas e receitas correntes, e que ensejaria a “emergência fiscal”, está no “Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais” elaborado pelo Tesouro Nacional, especificamente no indicador “poupança corrente”. Esse parâmetro é um dos três que compõem a nota da Capacidade de Pagamento (CAPAG) dos estados, e na qual o Maranhão, com avaliação “C”, está mal classificado. Circunstância essa, que o impede de obter garantia da União para empréstimos. No que diz respeito à “poupança corrente”, de acordo com o Tesouro

Nacional, o Maranhão e mais 11 estados superaram, em 2018, a proporção de 95% entre despesas e receitas correntes, estando, portanto, todos enquadrados em situação de “emergência fiscal”, conforme a “PEC Emergencial”. Sendo esta aprovada, tais entes deverão adotar as amargas providências fiscais citadas, se permanecerem nas atuais condições.

Dados mais recentes do Tesouro, referentes a agosto deste ano, já colocam 14 estados – entre eles o Maranhão –, e não mais apenas 12, em situação de “emergência fiscal”. O Maranhão, em especial, piorou a sua “poupança corrente” (relação entre despesas e receitas correntes) do final de 2018, de 98,04%, para 100,6%, no segundo quadrimestre deste ano.

Número esse preocupante, a indicar que nossa arrecadação não é mais suficiente para honrar nossas obrigações corriqueiras. Cenário a demonstrar, a despeito das dúvidas quanto à aprovação da “PEC Emergencial” e de seus dispositivos, que é muito grave a questão fiscal dos nossos estados.

Soltaram Lula. O que acontece agora?

HESAÚ RÔMULO
É CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR. HESAURÔMULO@GMAIL.COM

Dois mil e dezenove tem exigido demais do brasileiro. De janeiro até agora o país tem nos colocado à prova. O Brasil tem imposto aos seus um engajamento político insalubre onde é quase impossível digerir de forma integral o que se passa nas instâncias de poder. Uns mais e outros menos, mas de alguma forma cada um de nós tem enfrentado a dificuldade de conviver com eventos cada dia mais distópicos, em que flertamos promiscuamente com a fratura institucional. Temos colocado os partidos políticos na fila da execução, assim como temos feito com qualquer instituição social existente desde a época do PT.

A tentativa de expurgar o legado petista do solo nacional convive com absurdos jurídico-políticos tanto diversos quanto obscenos. Os fatos, quanto contados por um observador externo, assustam qualquer um que ouse entender o que se passa por aqui.

O Impeachment de Dilma Rousseff esteve nas mãos de Eduardo Cunha, um presidente da câmara que está preso e que manobrou com o partido perdedor de 2014 o sepultamento de um governo que já andava há muito tempo moribundo. Michel Temer assume então com o PSDB compondo a base, colocando ordem na volatilidade da câmara, sob um preço muito alto, e livrando a própria pele pelo menos duas vezes. O escândalo da JBS arrastou consigo Aécio Neves e qualquer expectativa de virada de jogo dos tucanos no plano nacional.

Em disputa naquele momento estava a cadeira de Temer e o judiciário brasileiro foi ator importantíssimo na inviabilização do candidato que liderava as pesquisas. Prenderam Lula num conluio, hoje sabemos disso graças às mensagens hackeadas, entre o juiz de primeira instância que (leiam pausadamente e em caixa alta) abandonou a carreira de magistrado para compor o governo que derrotou o PT no ano passado. Sergio Moro carrega consigo a petulância do xerife que quer a todo momento impedir que as pessoas cometam crime. Ignorou suas prerrogativas enquanto juiz e hoje é um funcionário silencioso do governo de Jair Bolsonaro. Há quem diga que ele fez o cálculo a médio prazo, de deslocar-se para o executivo e liderar a direita brasileira em 2022. Com o que temos hoje é difícil dizer até onde chegará, mas espanta ainda ser uma figura pública diante de tudo que já sabemos sobre como procedeu.

E na última sexta-feira soltaram Lula. O maior presidente que o país já teve. Soltaram Lula porque o termômetro do STF mudou. Um tribunal que tem se movimentado na direção da narrativa que sinaliza prevalecer. Lula era um preso político, e sofreu as consequências de escolhas que ele mesmo fez durante o período em que governou o país, mas também das escolhas que Dilma fez. O crescimento do antipetismo por si só não explica termos chegado até aqui, mas também não acredito que possamos colocar tudo na conta dele.

O jogo a ser jogado nesse país passa, hoje, por entender os valores de uma sociedade que demanda por compensação. Uma sociedade que tem nutrido pelos seus pobres um afeto

desumano, que nega a todo custo de onde viemos. A onda bolsonarista captou esse sentimento de ressaca social. De um lado as minorias que oprimem a maioria, e de outro os paladinos dos costumes. Há quem lembre que no meio disso tudo estamos mergulhados em uma crise econômica e a gestão atual procura, sob as mais variadas formas, enxugar o estado brasileiro na força bruta.

Paulo Guedes segue na sua sanha por cortar gastos, ignorando os impactos disso no amadurecimento institucional de políticas públicas, porque a lógica de eficácia governamental da sua equipe é apocalíptica.

Sim, soltaram o Lula. Que tem sobre si um desafio gigantesco: costurar uma aliança que coloque em diálogo a hegemonia petista na esquerda brasileira com a demanda de uma sociedade que criminaliza qualquer atividade partidária. Não acredito que o discurso áureo do que foi feito de 2003-2010 ainda sensibilize o eleitorado. O imaginário social mudou e o caminho de volta é demasiado longo.

Lula precisa investir, e não sei se conseguirá, em mobilizar em torno de si um combinado de força política para além do petismo em si, que é necessário para um êxito nas urnas, mas não é suficiente. Pensar em fortalecer uma narrativa para além da figura personalista que ele representa. Uma vez livre, é hora de pensar o que fazer.

Do outro lado, há uma estratégia raivosa de desmontar burocraticamente o país. Instalar um regime baseado nas vontades familiares e no autoritarismo como linguagem oficial. Não sei até que ponto a instituições servirão de freio para o executivo. Maia tem feito um trabalho árduo de timoneiro dessa embarcação, mas não pode tudo. Toffoli, que ao que tudo indica negociou alto a soltura de Luís Inácio, tenta achar um ajuste menos agudo. Posicionando o judiciário no meio dessa confusão imensa que nos metemos.

Houve o alento da última sexta, em que colocamos para fora gritos sufocados de quinhentos e oitenta dias, mas a temperatura não vai arrefecer. Continuamos vivendo uma insalubridade política com letras garrafais.



DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: SOS VIDA E PARCEIROS ULTIMARAM PROVIDÊNCIAS PARA O EVENTO CELEBRATIVO



Dirigentes da SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO e seus PARCEIROS realizaram dia 07.11.19 na sede da Grande Loja Maçônica, no bairro Bequimão, em São Luís, a reunião final para discutirem e deliberarem sobre as últimas providências a serem tomadas quanto a manifestação pelo DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO, que ocorrerá no dia 17.11.2019 (terceiro domingo de novembro instituído pela ONU em 2005), na Av. Litorânea (Praia do Caolho), das 8h às 10h, em São Luís.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

LOCAL: AV. LITORÂENA, PRAIA DO CAOLHO

INÍCIO: AO LADO DA BARRACA CANTO DO COCO MEL

TÉRMINO: EM FRENTE A CABANA DO SOL

7h30 às 8h15 – chegada das caravanas

8h30 – hasteamento da bandeira brasileira e execução do hino nacional

8h35 - Ato ecumênico, com orações feitas por um padre e um Pastor de uma Igreja Evangélica.

8h45 às 9h – Pronunciamento do Presidente da SOS VIDA e apresentação dos PARCEIROS

09h às 9h15 – Simulação dos mortos no trânsito em São Luís, com pessoas deitadas e exibição de faixas e cruzeiros e soltura de balões

9h15 às 10h – carreata, passeata com panfletagem, exibição de faixas e motocicletada dos clubes de motos organizados

10h - encerramento do evento

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 45. Mesmo que a indicação luminosa do semáforo lhe seja favorável, nenhum condutor pode entrar em uma interseção se houver possibilidade de ser obrigado a imobilizar o veículo na área do cruzamento, obstruindo ou impedindo a passagem do trânsito transversal.

MINISTRO DA INFRAESTRUTURA QUER EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Em audiência no Ministério da Infraestrutura, em Brasília, no último dia 31.10, o diretor-presidente do

OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, José Aurelio Ramalho, ouviu do Ministro Tarcísio Gomes de Freitas o compromisso de conversar pessoalmente com o Ministro da Educação para que o Educa (programa didático pedagógico de educação para o trânsito no ensino fundamental do OBSERVATÓRIO) possa fazer parte dos projetos político-pedagógicos das escolas brasileiras do ensino fundamental.

Conforme explica Francisco Garonce, relações institucionais do OBSERVATÓRIO, que também participou da audiência, “o Programa Educa foi desenvolvido por educadores para educadores, aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito e atende às exigências da Nova Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental, aprovada em 2017. É o caminho para termos cidadãos conscientes e preparados para lidar com o trânsito em seu cotidiano”.

Está previsto no artigo 76 do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), desde 1997, o fomento à educação para o trânsito nas escolas, desde a pré-escola até a universidade. Porém, isso não acontece há 22 anos. Desde 2017, quando o conteúdo do Programa Educa foi concluído e aprovado pelo CONTRAN, o OBSERVATÓRIO trabalha para transformar este artigo do CTB em realidade.

“O Ministro afirmou que irá conversar com o Ministro da Educação para fazer valer o que o CTB prevê há tantos anos. Estamos confiantes em ver essa realidade transformada de uma vez por todas”, declarou Ramalho.

Fonte: www.onsv.org.br

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBE-DIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram: Campanha SOS VIDA

Twitter: @valorizacaoavida E-mail: valorizacaoavida@gmail.com Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

FALANDO EM saúde

UTI na Prática

Médicos do Hospital São Domingos e acadêmicos de Medicina tiveram uma excelente oportunidade de debaterem, trocar experiências e se atualizarem sobre o atendimento intensivo durante o UTI na Prática, encontro realizado no dia 31 de outubro no Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) pelo Serviço de Medicina Intensiva do Hospital São Domingos. O encontro teve como tema “Manejo do sangramento no trauma à luz das melhores evidências (discussão baseada em casos clínicos). Também foi realizado o workshop “Por dentro do PEMI”, o Programa de Residência em Medicina Intensiva, realizado pelo Hospital São Domingos e a AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira). De acordo com Dr. Rodrigo Azevedo, um dos organizadores do evento, o UTI na Prática possibilitou a discussão de temas relacionados à assistência ao paciente grave e a demonstração das condutas e protocolos realizados pelo Serviço de Medicina Intensiva do hospital.



Uso seguro do medicamento

O Hospital São Domingos continua disseminando a mensagem sensibilizadora da Campanha Outubro Rosa para a população. Por meio de palestras e aulas de zumba, a campanha tem sido levada para empresas, órgãos públicos, entidades e comunidades mostrando a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. E neste domingo, 27, a partir das 7h, acontece a III Corrida Outubro Rosa do Hospital São Domingos, na Avenida Litorânea. A concentração será na Praça dos Três Pescadores. As ações seguem até o fim deste mês.



Encontro de AVC

Realizado no dia 29 de outubro (Dia Mundial do AVC), o I Encontro de AVC do Hospital São Domingos. Evento científico ocorreu no Instituto de Ensino Pesquisa (IEP) e contou com a presença de neurologistas, radiointervencionistas, intervencionistas, intensivistas e de outras especialidades, equipe multiprofissional, estudantes, do diretor Médico, Dr. Cláudio Carneiro; de Dr. José Lauleta, chefe do Serviço de Neurologia do Hospital; do diretor Clínico, Dr. Manoel Lages; da diretora Médica Assistencial, Dra. Maristela Martins; e da Dra. Francieli Goulart, coordenadora da Linha do AVC do Hospital São Domingos. As palestras tiveram como temas: AVC no Pronto-Socorro: O que fazer?, Protocolos de AVC e Linhas de Cuidado e O papel do radiointervencionista no tratamento do AVC agudo. Após as palestras, foi realizada a mesa-redonda “Linha do Cuidado AVCI na visão da equipe multidisciplinar”.



São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019

EXAME NACIONAL

Dicas para o segundo dia de provas do Enem

Os candidatos que compareceram ao primeiro dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) farão as provas de matemática e ciências da natureza.

Apesar de não valer para utilização de notas, os 17.655 inscritos que faltaram no domingo passado podem realizar o exame como forma de autoavaliação.

Horários de abertura e fechamento dos portões continuam os mesmos. Após o fechamento dos portões, não é permitida a entrada de nenhum candidato.

No segundo dia de aplicação, os estudantes terão meia hora a menos, ou seja, cinco horas para resolver todas as questões da prova.

Provas no último domingo

O Enem começou a ser aplicado no último domingo (3), quando os participantes fizeram as provas de linguagens, ciências humanas e redação, com o tema "Democratização do acesso junto ao cinema no Brasil".

O gabarito oficial do Enem será divulgado no dia 13 de novembro.

A nota do Exame serve como critério de admissão em universidades públicas do País, seja entrada direta ou por meio do ProUni, Sistema Unificado de Seleção (Sisu) ou Fies.

Guia do Enem 2019

As regras para o segundo dia de provas são as mesmas do primeiro dia. Correio do Estado preparou um guia para tirar suas dúvidas. Veja dicas e saiba o que é permitido e proibido no dia da prova.

Devido ao fuso horário, o candidato deve ficar atento aos horários de fechamento dos portões. Como informado acima, no Estado, portões dos locais de prova serão abertos às 11h e

fechados ao meio-dia.

- O local de aplicação da prova é o mesmo onde o candidato realizou o exame no último domingo.

- Mesmo já conhecendo o trajeto, é importante verificar com antecedência a logística e sair de casa com bastante antecedência para evitar imprevistos.

- O cronograma de estudo varia para cada participante, mas faltando pouco para o exame, a dica é apenas revisar o conteúdo para estar com a mente descansada e ter maior concentração no dia da prova.

- É obrigatório que o candidato apresente documento oficial de identificação com foto, que pode ser RG, passaporte, carteira nacional de habilitação ou outros documentos que constam no edital. O documento deve ser apresentado em seu original e não serão aceitas cópia autenticada ou versão eletrônica.

- O candidato pode levar celular, mas o uso é proibido durante o teste e equipamento, assim como outros pertences que o estudante levar devem ser guardados em envelope porta-objetos que ele receberá antes de entrar na sala de aplicação do exame. Os equipamentos eletrônicos devem ser guardados desligados e, caso haja qualquer sinal de funcionamento, o candidato é excluído. O envelope será lacrado, identificado e mantido sob a carteira até a saída definitiva da avaliação.

- Para fazer a prova, é permitido apenas o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Caso o gabarito seja preenchido com caneta de outra cor, o candidato é eliminado. Isto porque o leitor que faz a correção da prova reconhece apenas a cor preta. Quanto ao material transparente, é medida

para evitar que o candidato guarde colas no tubo da caneta.

- Apesar de ser permitido apenas o uso de caneta preta, não há limitação no número de canetas que o candidato pode levar e é recomendado levar uma ou mais de reserva para evitar problemas por conta de falhas, por exemplo.

- Na sala de provas, não é permitido que o candidato porte ou use boné, fones de ouvido, relógio, óculos escuros, calculadoras, pen drive, livros, folha de rascunho, chaves, lápis, corretivo, borracha, armas de qualquer espécie, entre outros.

- Lanches e bebidas são permitidos para consumo durante a prova, mas todos os alimentos passam por avaliação do aplicador do exame.

- Assim que receber o cartão de provas, é imprescindível se concentrar para fazer o exame e preencher tudo corretamente. Leia as questões com atenção e tenha atenção dobrada ao passar as respostas do rascunho para o gabarito. Não são permitidas rasuras. Faça a prova no seu tempo, mas fique atento ao tempo de duração para não correr o risco de não conseguir terminar.

- Gabarito oficial será divulgado pelo Inep no dia 13 de novembro, no site e aplicativo do Enem e no Portal do Inep.

- Resultados individuais serão divulgados em janeiro de 2020. Para acessar, é necessário o CPF do candidato. Já para os treineiros, que fazem o Enem para autoavaliação de conhecimentos, a divulgação será 60 dias após os resultados individuais.

Todas as informações individuais, como cartão de confirmação, local de prova e posteriormente os resultados, estão disponíveis em edital no site do Inep.

ENEM

O que esperar dos testes deste domingo

Hoje, domingo (10), estudantes de todo o país farão as provas de matemática e ciências da natureza do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As provas do último domingo (3) podem dar indícios de como será esse segundo dia de exame, de acordo com professores entrevistados pela Agência Brasil.

Segundo a tendência do primeiro dia de exame, "a prova está prometendo ser um pouco menor, com textos mais enxutos", diz o professor de física Leonardo Gomes, do curso online Descomplica.

Mas isso não pode fazer com que os estudantes desconfiem da interpretação de texto. "É importante buscar nos textos partes que importam [para a resolução da questão] e não sejam levados por palavras que não servem para nada", acrescenta.



No segundo dia de aplicação, os estudantes terão meia hora a menos, ou seja, cinco horas para resolver todas as questões da prova. Isso significa, de acordo com Gomes, que terão, em média, três minutos para cada questão. "O desperdício de tempo é um grave problema. A cada 30 minutos, quando o fiscal tirar o papelzinho do tempo, o candidato tem que ter marcado 10 questões", recomenda o professor. Para isso, a dica é buscar sempre as questões mais fáceis e, depois, voltar nas questões difíceis.

No segundo dia de prova, é importante também repetir o que funcionou no primeiro, segundo o professor. "Distribuição do tempo de prova, chegada ao local do exame. Fazer do mesmo jeito para não ter problema e não chegar atrasado. Ir com calma, que vai dar tudo certo", sugere o professor de matemática do colégio Marista João Paulo II, em Brasília, Leonardo Simões.

Nessa reta final, a recomendação de Simões é que os estudantes façam o que os deixar mais tranquilos. "Cada estudante tem um método. Alguns relaxam estudando e alguns saindo. Tem que identificar o que mais satisfaz para a realização do exame no domingo", diz. Para quem se sente melhor preparado estudando, uma dica é fazer questões de provas antigas. O professor recomenda a revisão dos seguintes conteúdos: razão, proporção, porcentagem, geometria plana – áreas de figuras planas, geometria espacial – volume dos sólidos geométricos, probabilidade, estatística e funções.

Na hora da prova

Na hora da prova, de acordo com o professor de química Allan Rodrigues, do Descomplica, para quem estiver nervoso, exercícios de respiração podem ajudar. "A minha dica inicial, de cara, para controlar o emocional na prova, é a respiração. A respiração oxigena o cérebro e faz com que o estudante fique mais tranquilo. Se se sentir nervoso, pare, feche os olhos, respire fundo. Isso reduz os batimentos cardíacos. Se estiver muito abalado, tome água, vá ao banheiro", diz. "É um dia de muita conta, com matemática, física, química, biologia. Então, as pessoas têm que ir preparadas para fazer contas. E, com isso, acho que a grande estratégia é pensar que já que vai fazer muita conta, tentar dissolver as questões que envolvem mais números com questões teóricas, de biologia, por exemplo", recomenda.

Aos estudantes que estão ainda nervosos com o desempenho no primeiro dia, Rodrigues reforça: "O que passou, passou. Não tem como prever a nota".

Enem 2019

O Enem começou a ser aplicado no último domingo (3), quando 3,9 milhões de participantes fizeram as provas de linguagens, ciências humanas e redação. Aqueles que faltaram no primeiro dia, podem fazer o exame neste domingo, mas a prova servirá apenas para autoavaliação.

As regras do exame são as mesmas do último domingo. Os portões abrirão às 12h e fecharão às 13h, no horário de Brasília. O gabarito oficial do Enem será divulgado no dia 13 de novembro.

Reta final

Para se preparar para o Enem, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) disponibiliza, gratuitamente, o portal Questões Enem. Lá os estudantes têm acesso a questões que foram aplicadas no Enem de 2009 a 2018.

O candidato faz um cadastro e pode escolher inclusive a área de conhecimento que deseja treinar. O site então sorteia as questões e o estudante recebe depois um gabarito online para avaliar o desempenho.

O último dia de provas do Exame é hoje



As provas de Exatas e Biológicas estão vindo com tudo e sabemos que nem todo mundo tem facilidade nessas áreas.

Até mesmo quem tem, às vezes precisa de uma forcinha para poder lembrar tudo na hora da prova.

O Enem é uma prova cansativa, com 90 questões para serem resolvidas em cada dia de aplicação, e ter pela frente noventa questões que possuem fórmulas e/ou conceitos específicos, é de desafiar o cérebro, não é mesmo? Separamos duas dicas para te ajudar na memorização para esse segundo dia:

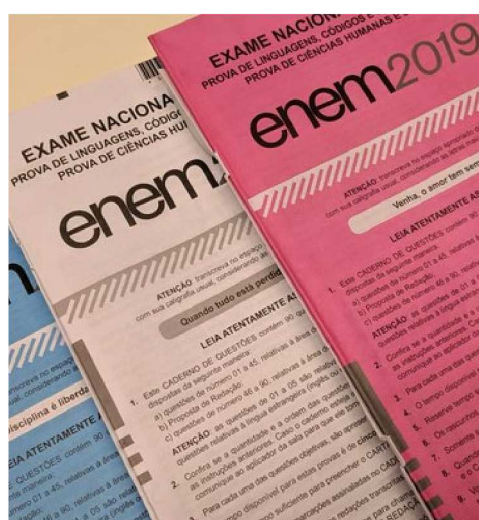
Sublinhe

O caderno de provas do Enem pode ser usado como livre rascunho, o que será marcado lá não é a resposta final que será considerada pelos corretores.

Apenas o cartão-resposta será considerado. Por isso, nesses últimos momentos antes da prova treine sua in-

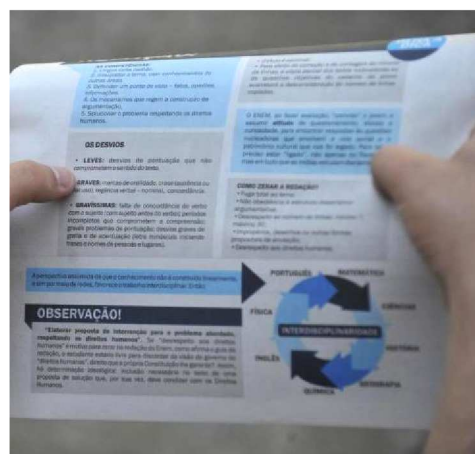
terpretação e atenção sublinhando tudo o que for importante nas questões de revisão para a prova. Seja uma palavra chave, um termo ou o que te fizer identificar a ideia principal do que está sendo cobrado.

No dia da prova, você poderá identificar facilmente o que realmente está sendo pedido pelo Exame.



Ler e reler

Não é possível rever todo o conteúdo que pode ser cobrado na prova, certo?



Mas separar os conceitos dos temas mais cobrados e ler e reler cada um deles, sempre identificando os principais tópicos de referência, fará com que sua memória seja trabalhada para identificá-los na prova.

São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019

FIM DE ANO

Prefeitura inicia iluminação de Natal

Praças, pontos turísticos, prédios, ruas e logradouros da cidade começam a receber iluminação especial para realçar as belezas da capital nesta época do ano

A Prefeitura de São Luís iniciou esta semana a decoração de Natal da cidade preparando a capital para as festas de fim de ano. Receberão a decoração especial vários pontos da capital, como espaços do Centro Histórico e Complexo Deodoro que serão palco para a programação cultural de fim de ano, realizada em conjunto pela Prefeitura e Governo do Estado. Os palácios de Palácio La Ravardiére, dos Leões e a Praça Pedro II são os primeiros a receber as luzes e enfeites de Natal.

“São Luís ganha ainda mais vida e beleza neste período do ano. As luzes que enfeitam fachadas de prédios e espaços públicos criam um ambiente propício à reunião e confraternização de famílias e amigos. É com este propósito, de promover um espaço de diversão e lazer para a população e para turistas e movimentar a economia, que a Prefeitura de São Luís e o Governo do Estado estão trabalhando para que este ano a festa seja ainda mais bonita e repita o sucesso dos anos anteriores”, disse o prefeito Edivaldo.

A iluminação de Natal chama a atenção de moradores e também nos turistas que passam pela cidade neste período. Parte do público que circula pelos espaços aproveita para registrar sua passagem por São Luís em fotos e vídeos. Desta forma, as principais atrações turísticas da cidade são projetadas em milhares de imagens feitas por ludovicenses e turistas que visitam a capital nesse período.

A decoração, que está sendo coor-



A. BAETA

PREFEITURA PREPARA ILUMINAÇÃO ESPECIAL QUE TORNA SÃO LUÍS AINDA MAIS BELA

denada pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, irá realçar com jogo de luzes diversos pontos da cidade. Praças, pontes, prédios, igrejas e logradouros públicos. Com centenas de microlâmpadas de LED, peças de decoração luminosa em árvores e postes, o espetáculo deve repetir o sucesso alcançado no ano passado, quando a cidade recebeu um grande número de pessoas da região e de outros estados.

Decoração

Na região do Centro Histórico toda a área da avenida Pedro II ganhará decoração com elementos típicos da decoração natalina que será instalada desde a rampa de acesso à Praça Pedro II, se prolongando pelo Palácio dos Leões, Palácio La Ravardiére, Pra-

ça Pedro II, Igreja da Sé e Praça Benedito Leite, onde elementos natalinos se destacam. Ao menos cinco praças desta região devem ganhar decoração que destaca o clima natalino.

Ainda na região do Centro Histórico, pela segunda vez, o Complexo Deodoro receberá decoração do projeto Natal de São Luís depois da revitalização realizada em parceria do IPHAN e Prefeitura de São Luís. Pela primeira vez após a revitalização, a Rua Grande terá decoração de Natal. O projeto de decoração para as festas de fim de ano deixará os espaços públicos ainda mais bonitos e atrativos para os ludovicenses e turistas, que poderão prestigiar a bela iluminação decorativa. A prefeitura está trabalhando para deixar a cidade com cenário festivo, mágico e de paz típica dessa época.

MELHORIA

Cidade Operária recebe incentivo ao esporte

DIVULGAÇÃO



SECRETARIAS DISCUTEM CONSTRUÇÃO DE QUADRA NO BAIRRO

O secretário de Estado de Cidades e Desenvolvimento Urbano, Rubens Pereira Jr, e o presidente da Comissão de Análise de Projetos Esportivos e Incentivados, da Secretaria de Estado de Esporte Lazer (Sedel), Leonardo Cordeiro discutiram a execução do projeto de construção da quadra poliesportiva da Escola Maria Aragão, localizada na Cidade Operária, em São Luís.

Rubens Pereira Junior afirmou que esporte e lazer são direitos sociais que precisam ser garantidos às pessoas, principalmente as crianças e os adolescentes. Deste modo, a Secretaria de Estado de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), em parceria com Sedel, elaboraram o projeto de construção da quadra da Escola Maria Aragão.

O trabalho conjunto da Secid com a Escola Maria Aragão começou a partir de um projeto que teve a participação do Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef), por meio de uma plataforma Raiwport.

Rubens Jr. afirmou que a construção desse novo equipamento representa mais que um espaço físico, pois é considerado de fundamental importância para o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens da escola, possibilitando o desenvolvimento de potencialidades e das habilidades motoras, cognitivas ou afetivas, além da prática dos esportes como: basquete, futebol, handebol, vôlei, ginástica, entre outros.

“A parceria entre a secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano e a secretaria de Esporte e Lazer para garantir acesso ao esporte é mais uma afirmação que a gestão do governador Flávio Dino está no rumo certo, uma vez que implementa políticas de inclusão social e garantia de direitos”, afirmou Leonardo Cordeiro. Ele afirmou que a próxima etapa será de análise orçamentária.

FIM DE SEMANA

Governo entrega pacote de obras no interior

GILSON TEIXEIRA



FÁBRICA DE GELO EM MATINHA ESTÁ ENTRE O PACOTE DE OBRAS ENTREGUE PELO GOVERNO DO MARANHÃO NO FIM DE SEMANA

Entre sexta-feira (08) e sábado (09), uma maratona de entrega de obras percorreu diversas regiões e cidades do Maranhão. Foram estradas, cisternas, Restaurantes Populares, escolas, abastecimento de água, fábrica de gelo e Ruas Dignas. Tudo entregue pelo Governo do Maranhão em dois dias.

As entregas começaram nesta sexta, com a Estrada do Peixe, no Povoado Itans, em Matinha. Mais de 70 comunidades pesqueiras foram beneficiadas com os 16 quilômetros pavimentados. A rodovia agora pode ser usada para escoar a produção, aumentando a renda e fortalecendo a economia local. “Antes era muita dificuldade para se locomover, era muito barro; às vezes tinha que voltar porque não tinha condição de passar. E hoje muito está muito melhor”, disse a moradora Silmara Mota. Ainda no povoado Itans, o governador Flávio Dino inaugurou uma fábrica de gelo para ajudar a piscicultura. A fábrica vai facilitar a conservação, o transporte e a entrega do peixe. Serão produzidas 9,5 toneladas de gelo diariamente. Mais de 120 piscicultores vão usar o

material.

Estradas

Além da Estrada do Peixe, mais duas rodovias foram entregues neste sábado: o trecho da MA-006 entre Arame e Grajaú e a MA-272, entre Barra do Corda e Fernando Falcão. O percurso da MA-006 entre Arame e Grajaú era muito crítico antes das obras. Agora, o tempo de viagem caiu pela metade. São 125 quilômetros de asfalto. O trecho faz parte de um corredor importante para a economia e para escoar a produção do Sul do Estado. A MA-272, entre Barra do Corda e Fernando Falcão, é uma das mais importantes ligações da região central do Maranhão. São 112 quilômetros, cinco pontes de concreto e mais de cem bueiros. A rodovia interliga seis povoados.

Dia D

O sábado também foi marcado pelo Dia D Mais IDH. Foram inaugurações em cinco cidades que integram o Plano Mais IDH, que leva qualidade de vida para os 30 municípios mais

carentes do Estado. As inaugurações incluíram cinco Restaurantes Populares em Arame, Jenipapo dos Vieiras, Fernando Falcão, São João do Sóter e São Francisco do Maranhão. São locais onde a refeição custa R\$ 2. Os pratos vêm completos, saborosos e balanceados. Tudo é acompanhado por nutricionistas. Em São Francisco do Maranhão, foram entregues também duas Ruas Dignas. São mutirões nos quais os próprios moradores trabalham e são remunerados. As ruas ficam em ordem, e os moradores ganham dinheiro. Jenipapo dos Vieiras também ganhou duas Ruas Dignas. Além disso, foram entregues duas novas escolas indígenas, para ajudar a preservar e estimular as tradições desses povos. As obras fazem parte do programa Escola Digna. O município de Arame também recebeu um pacote de obras. Além do Restaurante Popular e do trecho da MA-006 até Grajaú, a cidade vai ganhar três sistemas de abastecimento de água e 41 cisternas. Estas últimas servem para acumular a água da chuva e garantir água para o consumo e a produção.

SEGURANÇA

Assistência à mulher é aumentada no MA

CARLOS PEREIRA



SEGURANÇA PARA AS MULHERES É DESTAQUE NA GESTÃO

A estrutura para investigação dos casos de mortes de mulheres recebeu reforço do Governo do Estado. Desde 2015, medidas foram adotadas com a criação da Patrulha Maria da Penha, instituição da Casa da Mulher Brasileira e Departamento de Feminicídio do Maranhão, além de investimentos em equipamentos e melhorias físicas na Delegacia Especial da Mulher (DEM) e demais delegacias no Estado. Atualmente, a mulher vítima conta com uma rede ampla e com maior acesso para denunciar e receber acolhimento.

“O governo Flávio Dino tem uma peculiaridade, atenção e muita sensibilidade no que refere a políticas para as mulheres. E as que sofrem violência podem contar atualmente com uma rede de assistência equipada e preparada para acolher e atender adequadamente. A Semu é parceira na promoção destas políticas e na sua efetividade, sabendo que a mulher precisa ser amparada, protegida e respeitada sempre”, avalia a titular da Secretaria de Estado da Mulher (Semu), Ana Mendonça.

As investigações de violência contra a mulher são diferenciadas dos demais crimes e devem ser vistas na perspectiva de gênero, de que a mulher sofre misoginia e está inserida em relações abusivas, explica a titular da Coordenação das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Codevim), delegada Kazumi Tanaka. Ela aponta que em mais da metade dos casos a mulher não procura ajuda ou não denuncia. Uma série de fatores contribui para esta atitude como a falta de apoio social, dependência financeira, estar em um relacionamento abusivo, entre outros.

A rede protetora no Maranhão foi reforçada com medidas como a ampliação do funcionamento da Delegacia Especial da Mulher (DEM), que passou a atender 24 horas.

São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019

Feminicídio

O perigo estava dentro de casa



PATRÍCIA CUNHA

De janeiro até os primeiros dias de novembro deste ano, o Maranhão já registrou 47 casos de feminicídio, de acordo com dados do Departamento de Feminicídio da Polícia Civil. Desse casos, 9 ocorreram na Região Metropolitana de São Luís. No ano passado foram registrados 46 casos e em 2017, 51. De acordo com uma análise criminológica da Polícia Civil, dos casos ocorridos em 2018, foi constatado que 57% dos crimes aconteceram dentro da casa da vítima, 84% foram cometidos por parceiros ou ex-parceiros (o chamado feminicídio íntimo) e 50% dos crimes foram cometidos por arma branca.

Para combater e prevenir situações como essas, começa neste domingo, 10, a III Semana Estadual de Combate ao Feminicídio, que ocorre até o dia 16 de novembro com várias atividades. A abertura será na Feirinha São Luís, a partir das 8h, na Praça Benedito Leite, com um ato-show e a participação de vários artistas locais.

A programação, idealizada pela Polícia Civil, e realizada em parceria com a Casa da Mulher Brasileira, Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa, Associação Somos Todos Mariana, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica do Maranhão, dentre outros órgãos parceiros, tem como foco a prevenção. De acordo com a delegada Viviane Fontenelle, Chefe do Departamento de Feminicídio do Maranhão, a atividade fim da polícia é a repressiva, mas também há atuação na parte preventiva junto à rede de proteção à mulher para que o feminicídio e a violência de gênero não aconteçam mais. "Nós temos 100% de elucidação de feminicídio. Aqui na Região Metropolitana é 100% de prisão. Mas só isso adianta? Só o fato da lei ser mais dura adianta? Vão continuar acontecendo casos de feminicídios se essa cultura machista não mudar. O machismo é o pior resquício do patriarcalismo que a gente tem. E é ele que mata as mulheres, é ele que faz com que o homem se sintam superior, que acha que tem mais direito do que a mulher, que acha que tem direito sobre a mulher, sobre a vida e a liberdade dela. Então, tudo isso fomenta a violência, porque enquanto esse homem acha que tem direitos a mais e que é melhor do que essa mulher em alguma coisa, ele vai acreditar que pode usar da violência para fazer valer esses direitos que ele acha que tem. É isso que tem que ser modificado, enquanto não houver a educação necessária, enquanto não mudar essa cultura machista, a polícia pode prender 100%, como estamos prendendo, podem vir leis mais duras, como as que já temos e as mulheres vão continuar morrendo", lamenta a delegada.

A Semana Estadual de Combate ao Feminicídio também pretende avançar nas medidas punitiva e protetivas para a mulher vítima de violência. Dos 9 casos registrados na Região Metropolitana de São Luís, apenas em 1 havia sido registrado boletim de ocorrência pela vítima.

Segundo a delegada Viviane Fontenelle, a conclusão disso é que as vítimas que estão denunciando estão ficando vivas. "São muitas denúncias por dia, muitas medidas protetivas de urgência, e isso demonstra a importância que tem de denunciar, de pedir a medida protetiva, porque aí a vítima passa a ser acompanhada pela Patrulha Maria da Penha, pois o descumprimento de medida protetiva é crime. Então funciona. É muito importante que a mulher denuncie. Só que às vezes ela não denuncia por medo, por dependência financeira, emocional, mas ela não é sozinha no mundo, ela tem uma vizinha, tem um parente, tem uma amiga... qualquer pessoa pode denunciar. A investigação vai ser aberta e ela vai ter a oportunidade de representar pela Medida Protetiva de Urgência. A delegacia vai investigar em que contexto aconteceu essa violência e oportunizar essa vítima para que elas tomem as medidas cabíveis para sair daquela situação de violência. E na Casa da Mulher Brasileira ela encontra os órgãos que podem ajuda-la. É um ambiente completo e que a população pode contar", informa. De acordo com a Lei nº 13.104/2015, "o Feminicídio é uma forma qualificada de homicídio, quando a morte de uma mulher decorre de violência doméstica e familiar ou quando provocada por menosprezo ou discriminação da condição do sexo feminino". Um crime qualificado como hediondo.

Segundo as Diretrizes Nacionais do Feminicídio, existem vários tipos desse crime: íntimo, não íntimo, infantil, familiar, por conexão, sexual sistêmico, por prostituição ou ocupações estigmatizadas, por tráfico ou contrabando de pessoas, transfóbico; lesbofóbico ou bifóbico; racista; por mutilação feminina.

Perguntas//Delegada Viviane Fontenelle

Delegada, como está a situação do feminicídio no estado? Qual a avaliação em relação a anos anteriores?

Nós temos 100% de elucidação de feminicídio no Maranhão. Aqui na Região Metropolitana é 100% de prisão e no interior do estado é 75%. O Maranhão é um dos poucos estados que tem o protocolo de feminicídio, então por isso, que está sendo seguido por todas as autoridades do estado, feminicídio tem sido mais identificado do que nos outros anos. Por isso dá a sensação que teve um aumento. Teve um aumento de casos identificados, mas aumentou também a capacidade de identificação dos sinais simbólicos do feminicídio, porque o feminicídio sempre aconteceu. A morte violenta da mulher no contexto do feminicídio sempre aconteceu, mas cada vez mais está sendo melhor identificado pelas autoridades policiais por causa do protocolo de investigação de todas as mortes violentas de mulheres, que são investigadas como se feminicídio fossem para que a gente não perca vestígios que identifiquem esse crime. No decorrer da investigação a gente confirma ou descarta a tese. O Maranhão teve um avanço muito grande nesse sentido, porque nós temos o departamento que investiga todos esses crimes ocorridos na região metropolitana e também faz o acompanhamento dos casos do interior do estado e dá todo o auxílio que for preciso para a autoridade policial daquela localidade.

Desde que a senhora está à frente do Departamento qual crime mais chocou?

A morte da Alanna Ludmilla (no dia 3 de novembro de 2017, Alanna, de 10 anos, foi encontrada morta por vizinhos em uma cova rasa no quintal da sua casa, em Paço do Lumiar, com as mãos amarradas para trás e com um saco plástico na cabeça. Segundo a polícia, a causa da morte foi asfixia após abuso sexual) foi com certeza um dos mais chocantes, por se tratar de uma criança que foi violentada, morta e enterrada pelo próprio padrasto

(Robert Oliveira Serejo). Cada um tem a sua particularidade, comigo não tem essa de polícia ser fria, eu sofro com todos os casos. A gente quer trabalhar até elucidar o caso para dar um pouco de conforto para a família. Nada vai trazer a vítima de volta, mas uma condenação, uma prisão, acaba sendo um pouco confortante para a família da vítima. Por isso que às vezes a gente se revolta com algumas coisas que acontecem. Eu lembro do caso da menina que foi baleada na cabeça no motel, a Wesleyne (no dia 5 de abril de 2018, Eliézer da Cunha Reis sequestrou Wesleyne e a levou para um motel do Bairro de Fátima. Mesmo após horas de negociação com polícia, ele atirou na cabeça da refém. Eliézer foi absolvido no dia 12 de junho deste ano), na frente de um monte de testemunhas. Ela não morreu, mas perdeu a visão e ficou com bastante sequelas. Aí ele foi ao júri e o Conselho de Sentença simplesmente absolveu. Para ver como a nossa sociedade ainda é machista. Isso revolta, mas não impede a gente de continuar trabalhando nos casos, não. A gente faz a nossa parte. A Polícia Civil é comprometida e estamos aqui para isso.

Qual caso está sendo investigado agora?

Estamos investigando a morte da Maria Goreth (o corpo de Maria Goreth Lima dos Santos, de 59 anos foi encontrado no dia 29 dentro de um veículo em um terreno abandonado na MA-204, em Paço do Lumiar. O marido dela, José de Ribamar Rubim dos Santos, 61 anos, estava próximo ao veículo em estado de choque e disse à polícia que os dois foram obrigados a tomar uma substância desconhecida e que foram vítimas de um roubo), mas não podemos afirmar que foi uma morte violenta, porque não recebemos o laudo ainda confirmando se ela foi envenenada ou não. Temos algumas linhas de investigação que temos que manter em sigilo. Antes desse caso teve o da Dayane (Dayane Christina Oliveira Nunes foi morta a tiros pelo ex-namorado Evaldo Lima Sampaio no dia 11 de outubro, durante uma discussão em um condomínio no bairro Outeiro da Cruz, em São Luís), que após ser morta pelo agressor, o mesmo se matou.

Casos de Feminicídio 2018

No MA

- 46 casos no total
- *Todos os crimes elucidados

35 prisões

- 1 linchamento
- 6 suicídios
- 4 foragidos

Na Região Metropolitana de São Luís

- 7 casos
- 4 prisões
- 2 suicídios
- 1 linchado pela população

Casos de Feminicídio 2019

No MA (Até 8 de novembro)

- 47 casos no total
- Todos elucidados

- 31 prisões
- 10 suicídios
- 6 foragidos

Na região Metropolitana de São Luís

- 9 casos
- 7 prisões
- 2 suicídios

Análise criminológica dos feminicídios (2018)

- 57% dos crimes aconteceram dentro da casa da vítima
- 84% foram cometidos por parceiros ou ex-parceiros
- 50% dos crimes foram cometidos por arma branca.



SÃO LUÍS

A cachaça nossa de cada dia

Duas casas que comercializam cachaça há décadas na capital maranhense e sempre tornam as visitas dos clientes uma novidade por conta o grande número de "sabores"

DOUGLAS CUNHA

Um estabelecimento simples, sem luxo, mas com atendimento de primeira, faz sucesso no Centro Histórico da capital. A "Cachaçaria do Batista", localizada na Travessa da Lapa, no Desterro, próximo ao Convento das Mercês, é o mais antigo estabelecimento o gênero em funcionamento em São Luís.



FOTOS: DOUGLAS CUNHA

NO BATISTA EXISTEM CERCA DE 120 TIPOS DE CACHAÇAS MISTURADAS NAS PRATELEIRAS

mento a todas as classes sociais. Temos em nossa clientela, universitários, artistas, poetas, jornalistas, comerciantes, médicos, advogados e outros profissionais liberais e pessoas do povo, mas já atendemos até desembargadores", disse Batista. O empresário acrescentou que já conhece o perfil de seus clientes e que controla o consumo, para evitar a embriaguez, quando estes não estão acompanhados. Muita gente compra a cachaça e leva para beber em casa ou para presentear amigos.

Na Cachaçaria é grande o número das chamadas "cachaças temperadas", sendo 120 variedades com raízes, cascas, folhas, frutas, etc. "Todas são curtidas (envelhecidas) por muitos anos e então é que são oferecidas aos clientes", garante Batista, que afirma que o processo de preparação é meticuloso e feito com higiene absoluta, visto que, conforme declarou, tem preocupação com a saúde de seus clientes.

Batista disse que não prepara "garrafadas" (remédios caseiros) e nem indica as cachaças temperadas como remédios para quaisquer tipos de do-

enças.

Ele disse ainda que tem grande preocupação e que observa com muito cuidado a saúde de seus clientes e sempre que pode, cuida de evitar excessos e que observa muito aqueles mudam de conduta quando estão sob efeito do álcool. Conforme Batista, a cachaçaria é um negócio que deu certo, mas que tem também seus complicadores com pessoas que mudam o comportamento e praticam excessos. "Mas, sabemos como lidar com estas pessoas e tudo acaba bem", afirmou.

A Cachaçaria do Batista funciona das nove às 22 horas.



O comerciante Gonçalo Batista Sousa – o "Batista", 58 anos, seu proprietário, disse que tudo começou com a venda de licores de frutas regionais e, como não obteve sucesso, evoluiu para a venda de cachaças, priorizando as produzidas no Maranhão, especialmente as artesanais, mas sem deixar de lado as industrializadas de boa qualidade. "Aqui nós temos cachaças para todos os gostos e atendi-

Cachaçaria da Ilha com preciosidades da terra

Outra cachaçaria foi aberta à seis meses no Centro Histórico.

A Cachaçaria da Ilha funciona na Rua João Vital de Matos, entre as ruas

da Palma e do Giz, sendo o ponto de encontro de apreciadores da bebida.

A princípio seus proprietários tinham o propósito de oferecer cacha-

ças de todo o Brasil, mas, com a passagem do tempo, passou a priorizar as cachaças produzidas no estado do Maranhão.



O empresário Higor Cutrim Santos disse que sua casa hoje tem as cachaças produzidas no Maranhão e com premiação internacional como a Reserva do Zito, que já tem cerca de 70 anos, produzida no município Passagem Franca, recentemente premiada com Medalha de Ouro como a melhor do mundo. Vende também as cachaças Capotira e Baroneza de Vargem Grande; Vale do Riachão de Sucupira do Riachão, a premiada Tiquira Guajá, destilado de Santo Amaro e outras.

Higor Cutrim garante que só ofere-

ce os seus clientes as cachaças registradas e outras envelhecidas de 15 anos em barris de carvalho. Ali também se encontram as cachaças temperadas com reservas como limão ceciliano, anis estrelado, café, boldo, menta, vick, carambola, murici, erva cidreira, hibiscus e outros sabores, variedade com cerca de trinta sabores. Higor oferece também grande variedade de licores e caipirinha, todos produzidos com a cachaça Reserva do Zito.

A Cachaçaria da Ilha, funciona de

segunda-feira a sábado, das dez às 19 horas.



MORTES DE ADOLESCENTES E JOVENS

23% dos casos na região da Cidade Operária

JOSÉ LUÍS DINIZ (CCOM-MPMA)



SEMINÁRIO EXPÕS SOLUÇÕES PARA DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA

Durante o Seminário sobre Mortes Violentas de Adolescentes e Jovens em São Luís, o promotor de justiça Vicente Silva Martins, titular da Promotoria de Justiça Itinerante de São Luís e coordenador do Gabinete de Mediação Comunitária, participou de um painel que discutiu experiências realizadas na capital para a solução não violenta de conflitos e que buscam contribuir para a redução dos assassinatos do segmento juvenil.

O painel contou ainda com as participações do juiz José dos Santos Costa, da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, e da assistente social Elisabeth Ramos, capacitadora integrante do Instituto de Práticas Restaurativas. Em sua participação, o magistrado apresentou dados sobre o número de mortes violentas de adolescentes e jovens em conflito com a lei nos últimos cinco anos em São Luís. De janeiro de 2014 a junho de 2019, foram 161 assassinatos, sendo a região da Cidade Operária a que concentra a maior quantidade, ou seja, 23% dos casos, vindo em seguida as áreas do Coroadinho (16,8%) e Itaquibacanga (15,5%). Entre as alternativas defendidas pelo titular da 2ª Vara da Infância e Juventude para a solução não violenta de conflitos, está a remissão da pena dos adolescentes envolvidos em atos infracionais. Em 2018, do total de 1.173 processos de atos infracionais, em 759, ou seja, 64%, foi concedida a remissão. Em 2019, dos 849 processos, 516 (60%) tiveram a remissão aprovada. O promotor de justiça enumerou as ações já desenvolvidas pelo Programa de Mediação Comunitária, destacando o trabalho do Núcleo de Mediação Comunitária do Sol e Mar, instalado na sede da União dos Moradores do bairro. Baseado no conceito da justiça restaurativa, o espaço é fruto de parceria entre o MPMA e a entidade comunitária. Tem como objetivo promover a resolução de pequenos conflitos, evitando a judicialização e fomentando a cultura da paz. O programa propõe que as partes envolvidas no conflito procurem o entendimento de forma espontânea.

OPORTUNIDADES

Processo seletivo para professores na UEMA

UEMA.BR



A UNIVERSIDADE ESTADUAL VAI CONTRATAR 11 PROFISSIONAIS

Por meio de quatro Processos Seletivos, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) vai contratar 11 Professores Substitutos.

Esses profissionais vão exercer suas funções em jornada semanal de 20h, com remuneração de R\$ 2.095,45.

- Edital 192/2019: Centro de Estudos Superiores de Timon/ Departamento de Pedagogia, nas áreas de Ciências Humanas/ Filosofia (1) e Educação/ Ensino Aprendizagem (1).
- Edital 193/2019: Centro de Estudos Superiores de Pedreiras/ Departamento de Matemática, nas áreas de Matemática/ Geometria (1) e Matemática/ Álgebra (1).
- Edital 194/2019: Centro de Estudos Superiores de Colinas/ Departamento de Enfermagem, nas áreas de Enfermagem/ Enfermagem Médico-Cirúrgica (1) e Enfermagem/ Enfermagem Obstétrica (1).
- Edital 195/2019: Centro de Estudos Superiores de Balsas/ Departamento de Agronomia, nas áreas de Ciências Biológicas/ Biologia (1); Ciências Agrárias/ Agronomia/ Fitossanidade (1); Ciências Agrárias/ Criação e Manejo de Animais (1) e Ciências Agrárias/ Produção Vegetal (2).

As inscrições têm taxa de R\$ 100 e são recebidas até o dia 19 de novembro de 2019. Haverá aplicação de Prova Didática e de Títulos, para classificar os candidatos inscritos. O prazo de validade destes Processos Seletivos será de doze meses.

NA GRAMA SINTÉTICA

Competições mostram os craques do futuro

Presidente da Federação Maranhense de Futebol 7 fala sobre a importância das escolinhas e da avaliação dos futuros craques por meio das competições realizadas

NERES PINTO

O Maranhão é um celeiro de grandes talentos no futebol. A prova disso é o número cada vez maior de profissionais maranhenses de boas qualidades técnicas atuando em grandes clubes dos maiores centros do país e no exterior.

Acompanhando o crescimento cada vez maior de futuros craques, surgem em São Luís mais escolinhas de futsal e futebol de campo, muitas das quais são franquias de equipes do eixo Sul-Sudeste.

Com isso, surgiu a necessidade da criação de uma entidade para disputa de competições que contribuem decisivamente na avaliação individual e coletiva dos competidores.

Nessa entrevista exclusiva a **O Imparcial**, Waldemir Rosa, o "Dadá", presidente da Federação Maranhense de Futebol-7, fala da importância da modalidade na formação de craques e descobertas de jovens talentos.

O Imparcial – O Futebol 7 é disputado apenas por sete garotos de cada lado? Esses meninos não são preparados para jogar, futuramente, com time de onze?

Dadá – o Futebol 7 é jogado com seis atletas na linha e um no gol. Acredito que hoje é a modalidade que mais se aproxima do futebol de 11. Por exemplo, o atleta já calça chuteiras, joga em grama sintético ou natural, e hoje nos treinamentos do futebol profissional são usando muito a atividade de campo reduzido em uma metade de campo de 11.

Esses meninos são procedentes de escolinhas. Pelo que você tem obser-

vado, teremos muito talentos sendo revelados a médio prazo se esse trabalho continuar, ou estamos apenas começando a lapidar essa menina-da?

Acredito que em poucos anos o Futebol 7 vai ser a modalidade que mais vai oferecer atletas ao futebol de 11. Não é à toa que hoje os clubes da Série A do futebol brasileiro têm a modalidade fut7 e franquias de escolinhas em todo Brasil. Hoje, o estado do Maranhão já abriu os olhos para esse novo mercado.

Como surgiu essa ideia de criar uma federação para promover competições com essa garotada?

Já tínhamos essa experiência de trabalhar com base em outra modalidade e vendo o crescimento do Futebol 7 no Brasil, que é uma das modalidades muito praticadas, e a falta de competições para escolinhas, resolvi trazer a modalidade para o estado do Maranhão.

Como tinha uma amizade com o ex-presidente da Confederação, facilitei trazer a modalidade para o nosso estado.

Qual tem sido a resposta do empresariado e do poder público no que se refere a parcerias com a federação?

O Futebol 7 é uma modalidade que vem crescendo muito a cada ano não só em São Luís e no estado do Maranhão.

Acredito que seja questão de tempo para que as empresas e o poder público olhem um pouco para essa modalidade que a cada ano vem crescendo o número de praticantes no estado e a federação tem alguns projetos que vamos lançar em 2020 que vai estreitar essa aproximação para futuras parcerias.

O fato de ser um futebol, praticado

em grama sintética encarece muito os custos de construção de novos campos pelo poder público?

Hoje, a maior dificuldade da modalidade Fut7 no nosso estado é a falta de campos adequados. Já estou há cinco anos tentando colocar esse projeto aqui no Maranhão e não consigo apoio, enquanto outros estados como Ceará, Pernambuco e Piauí já têm arenas abertas ao público.

Só em Fortaleza são mais de 100 arenas construídas, fora que essas arenas têm um custo benefício ao governo e prefeituras como economia de água, cortes, remédio para pragas e o campo não é desativado por excesso de jogos ou no período de inverno. Já pensou na economia que iríamos ter com manutenção e o tanto de escolinhas nos bairros e municípios treinando em um campo de qualidade

Quais as faixas de idade que disputam o fut7 e quantos jogadores, aproximadamente, participam dos campeonatos promovidos pela federação?

Hoje, fazemos competições nas categorias de 5 até 17 anos e estamos com projeto para 2020 em fazer competições para categoria, adulto masculino e feminino, master e veterano. Hoje, no nosso cadastro temos 2.200 atletas só de base.

Qual a programação dos próximos meses?

Estamos com a Taça Maranhão em andamento, competição que vai da categoria Sub-6 até a Sub-12 e com o campeonato maranhense Sub-15. Ainda no ano de 2019, a intenção é fazer o Sub 17, um torneio feminino e outro masculino e uma competição voltada para os pais dos atletas que disputam competição pela federação.

MOTO CLUB

Presidente do Conselho Diretor só será dia 29



NATANAEL JR. PODE SER ACLAMADO PRESIDENTE NO PLEITO

As eleições dos conselhos Deliberativo e Fiscal do Moto Club serão realizadas no dia 21 deste mês, isto é, três dias depois do que foi anunciado anteriormente. O edital que trata da convocação dos conselheiros com direito a voto foi publicado ontem. Oito dias depois ocorrerá a escolha do Conselho Diretor. A primeira Assembleia Geral Ordinária será realizada na Avenida Daniel de La Touche, 1440, Sala 312, no bairro Cohama, às 19h, em primeira convocação com o mínimo de 50% dos conselheiros aptos a votar, e às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número de conselheiros.

A pauta terá três votações:

- 1ª – Eleição do Conselho Deliberativo do Moto Club de São Luís, em cumprimento do Estatuto Social do Clube;
- 2ª – Posse da Diretoria do Conselho Deliberativo;
- 3ª Eleição e posse do Conselho Fiscal.

As chapas com os nomes dos candidatos ao CD deverão ser protocoladas na Secretaria do Deliberativo até o dia 15 de novembro, na Avenida Daniel da La Touche, no mesmo endereço onde ocorrerá o pleito. Poderão participar todos os conselheiros que estiverem adimplentes até 31 de outubro de 2019.

Segundo o presidente do Conselho Fiscal, Luís Carlos Matos, a data da eleição do Conselho Diretor será dia 29. O local e data não foram divulgados, a pedido do presidente Natanael Júnior. Está definido que Cursino Raposo não permanecerá na presidência do Deliberativo e será vice de José Ribamar Carvalho Novais. Luís Carlos Matos deixará a presidência do Conselho Fiscal e deverá ser o secretário-geral do CD.

Até o momento, nenhum conselheiro manifestou interesse em concorrer à presidência do Conselho Diretor. A tendência é que haja um candidato único, ou seja, Natanael Júnior será aclamado.

O adiamento da eleição causará um atraso na divulgação dos nomes dos novos jogadores que vão compor o elenco em 2020 sob o comando de Marcinho Guerreiro e sua equipe.

32ª RODADA

Clássico mineiro movimentada rodada



CRUZEIRO E ATLÉTICO-MG DUELAM NO ESTÁDIO MINEIRÃO

Invicto há nove partidas e fora da zona de rebaixamento, o Cruzeiro tem o clássico com o Atlético-MG, hoje. A partida será realizada no Mineirão, em Belo Horizonte. O início está marcado para 16h. A Raposa conseguiu deixar a região da degola, ao colocar mais um ponto na conta no empate sem gols com o Athletico Paranaense, em Curitiba. Foi o nono item em sua sequência invicta que contém seis igualdades e três vitórias. Alcançou o patamar de 34 pontos subindo para 16ª posição na tabela, a primeira fora do Z4. O desempenho como mandante, contudo, ainda é de time da região da degola. O Cruzeiro é o quarto pior dono da casa do Brasileiro. Dos 45 pontos que disputou na condição de coluna um conquistou 21 tendo marcado 13 gols e sofrido 14 tentos. Para o clássico, o técnico Abel Braga não poderá contar com o atacante Sassá, que foi expulso no jogo na capital paranaense. Terá que cumprir suspensão.

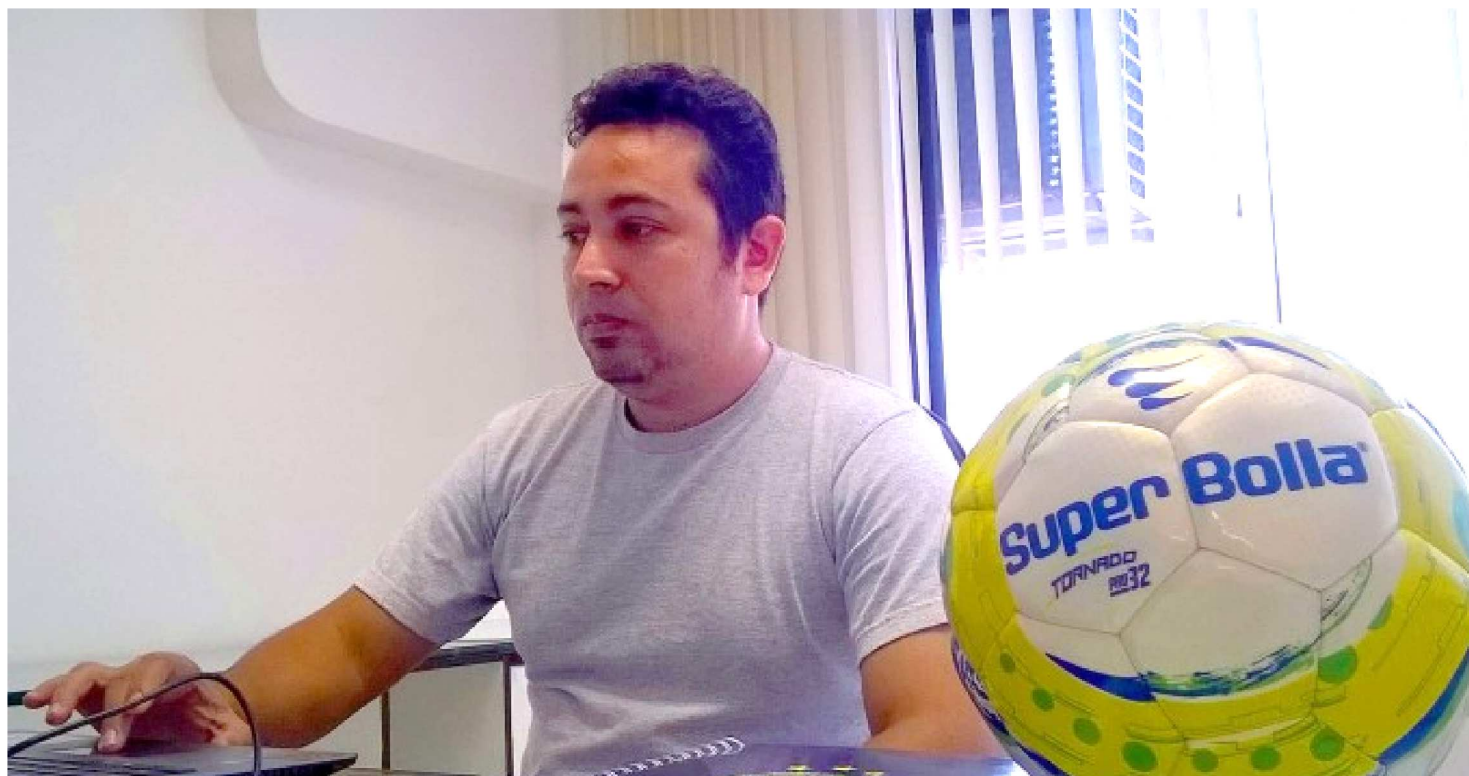
O Atlético-MG, que há alguns anos escolheu o estádio Independência como sede, resolveu fazer um 'test drive' no Mineirão. Escolheu o estádio para receber o Goiás e marcou 2 a 0 no alviverde.

Com isso, deixou a ameaça de rebaixamento bem mais distante. Alcançou o patamar de 39 pontos subindo para décima primeira posição na tabela de classificação. Faltam seis pontos para atingir a margem de segurança estabelecida pelos matemáticos. O volante Jair, em fase final de recuperação de lesão, tem chances de voltar ao time.

32ª rodada

- 16h00 – Inter x Fluminense
- 16h00 – Cruzeiro x Atlético-MG
- 16h00 – São Paulo x Athletico-PR
- 18h00 – Flamengo x Bahia
- 19h00 – Fortaleza x Ceará
- 19h00 – Chapecoense x Grêmio
- 19h00 – CSA x Vasco

Infraestrutura e projetos para cidades do interior



Há estrutura de assistência médica aos meninos durante os jogos?

Pelo sistema da federação e confederação os clubes podem inscrever o pessoal do departamento médico de cada equipe para os jogos. Independente disso, em todos os jogos a FMF7 disponibiliza um profissional de fisioterapia em campo para atendimento.

A federação tem projeto para expandir esse projeto para as principais cidades do interior?

Temos sim um projeto de a cada ano entrar com a modalidade em um município. Hoje, já estamos em Chapadinha e Balsas e em conversas com outros para 2020.

Você acha que o futebol 7 deveria ser melhor observado pelos nossos clubes, em função dos talentos que estão surgindo ou poderiam manter suas próprias escolinhas?

Os clubes do nosso estado estão perdendo a oportunidade de observar e

lapidar esses atletas do fut7 e depois de alguns anos esses mesmo iriam seguir nas equipes profissionais ou futuras vendas, gerando, assim, dinheiro. Só o que eu vejo que tem feito isso e levado esses garotos daqui do estado são clubes do Sul e Sudeste.

A criação da federação acabou incentivando o surgimento de novas escolinhas em São Luís?

Acredito que deu uma alavancada no surgimento de novas escolinhas e até mesmo na questão do público conhecer o trabalho desses professores que sempre fizeram um excelente trabalho com essas crianças e adolescentes, e tenho certeza que com ajuda dos pais, que são peças importantes, em cada escolinha, que a cada ano elas vão se estruturando e ficando mais fortes

O que você teria a acrescentar a mais para quem ainda não conhece a importância do Futebol 7?

Que os clubes acompanhem os jogos

do Futebol 7 e vejam a qualidade de excelentes atletas que nós temos em nosso estado e que o governo estadual, municipal e empresários olhem com carinho sobre o projeto dos campos de fut7. Tenho esse sonho de um dia ver esses campos em grama sintética abertos ao público na zona rural e nos bairros de São Luís. Sendo assim, só vai aumentar o número de praticantes da modalidade.



CINEMA

Frozen 2 é mais sombrio e amplo

Primeiras impressões da nova aventura de Elsa, Anna e Olaf mostra um foco na história e promete atrair crianças de todas as idades

A expectativa para a sequência do filme Frozen é grande e, de acordo com a imprensa que acompanhou as primeiras sessões da nova aventura de Elsa, Anna e Olaf, o resultado nas telas é um longa mais sombrio, menos focado nas irmãs, mas ainda com potencial de atrair crianças (de diversas idades).

Algumas das primeiras opiniões da imprensa norte-americana dizem também que há diversas cenas tocantes, e que, portanto, é melhor levar lencinhos para a sala de cinema. Além disso, a animação é caprichada, a trilha sonora foi elogiada e ainda há um novo personagem bem fofinho.

Um dos primeiros destaques claros é a salamandra Bruni. “Acabei de sair de Frozen 2! Não captura toda a magia do primeiro, mas é bom: Elsa com um traje de nadar, Anna chorando, Sven chorando, Kristoff cantando uma balada de rock anos 90, Olaf em seu momento mais esperto e... Esse grande garoto (temos de protegê-lo a todo custo)”, disse Alison Foreman, do Mashable.

Angie Han, também do Mashable, pontua: “O filme parece existir só porque a primeira parte vendeu muito, mas ainda há muito amor: sequências de fantasia de se espantar, bons momentos de seus personagens favoritos, MUITAS músicas novas incluindo a viciante Into the Unknown e um novo bicho fofinho.

Drew Taylor, do Moviefone, afirmou que amou a sequência. “É mais sombria, mais complexa e uma histó-



DIVULGAÇÃO / DISNEY

FROZEN 2 ESTREIA NOS CINEMAS BRASILEIROS EM 2 DE JANEIRO DE 2020

ria mais madura emocionalmente, continuando com tudo que você ama no primeiro filme e crescendo, na medida que mantém a intimidade com o original. Animação maravilhosa, personagens novos lindos e finalmente uma música de Kristoff.

Um dos destaques na história é a busca pelo passado de Elsa e Anna, que pode ser bastante trágica. “Eu realmente gostei de Frozen 2. Um filme que nem tenta ter um vilão tradicional, mas que explora os medos das pessoas”, descreveu Mike Ryan, do Uproxx.

Jason Guerrasio destacou uma cena de Elsa montando um cavalo branco, “de tirar o fôlego”, e afirma que a nova canção Into the Unknown deve virar a nova “Let it Go”, “desculpem, pais”.

“É complicado comparar, já que vi Frozen 1 umas 4 mil vezes com minhas meninas, mas acho que Frozen 2 pode ser tão bom, se não for melhor... É muito engraçado e doce e tocante, como se espera”, elogiou Kevin Polowy, do Yahoo Entertainment.

O filme chega aos cinemas brasileiros em 2 de janeiro de 2020.

ARTHUR AZEVEDO

Semana do Teatro começa preparação



SEMANA DO TEATRO NO MARANHÃO TEM ABERTURA PROGRAMADA PARA O PRÓXIMO DIA 18 DE NOVEMBRO COM “CADÊ A HERANÇA?”

A 14ª Semana do Teatro no Maranhão começa no dia 18 com a apresentação do espetáculo “Cadê a Herança?” do grupo maranhense Encanto Coletivo Cultural, às 20h, no Teatro Arthur Azevedo. O festival é uma produção do Governo do Estado do Maranhão e da Secretaria de Estado da Cultura por meio do Teatro Arthur Azevedo, com patrocínio da Equatorial Energia Maranhão, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

A comédia musical conta a história de quatro irmãos que há mais de 15 anos viviam sem contato, mas um infortúnio da vida acaba tendo que uní-los novamente. João Carlos, Denise, Arnaldo e Rosa perderam o pai e agora precisam descobrir a herança deixada por ele. Vanda, a advogada, é a portavoza dos últimos desejos do pai. Esse encontro inesperado e indesejado provoca situações hilárias e tensas, e traz à tona diversas questões familiares mal resolvidas e revela aos irmãos as marcas e traumas de cada um.

O texto autoral da Encanto Coletivo Cultural, que estreou este ano, ainda conta com grandes sucessos de Rita Lee, Elis Regina e Roberto Carlos costuram a narrativa divertida e emocionante do musical, com canções executadas com banda ao vivo.

Além da apresentação, o grupo ainda ministrará o workshop “O Corpo total no Teatro Musical”, que ocorre das 14h às 16h, na Sala de Dança Antônio Gaspar, no Teatro Arthur Azevedo. O festival seguirá com programação durante toda semana até o dia 24 de novembro.

Mostra Marcelo Flecha

O dramaturgo, encenador, pesquisador teatral e diretor da Pequena Companhia de Teatro Marcelo Flecha é o homenageado oficial desta edição. Natural da Argentina, reside no Maranhão há mais de 40 anos, onde atua na cena teatral do estado ao longo dos anos. Desde 2005, vem trabalhando ativamente na Pequena Companhia de Teatro e produziu espetáculos que acumulam premiações em diversos eventos e editais pelo Brasil inteiro.

Estarão na programação da Mostra Marcelo Flecha “Pai e Filho”, “Velhos caem do céu como canivetes”, “Ensaio sobre a Memória”, além dos espetáculos “Deus Danado” e “Dois” que Marcelo assina a dramaturgia para a companhia A Máscara de Teatro, de Mossoró, no Rio Grande do Norte. Além da programação especial voltada às montagens do dramaturgo, a Semana do Teatro no Maranhão realizará uma grande homenagem à Marcelo

Flecha, na noite de encerramento do festival, dia 24, no palco do Teatro Arthur Azevedo.

Mostra Praia Grande de Cenas Curtas

Esse ano, a 14ª Semana do Teatro no Maranhão conta com mais uma novidade que contempla jovens atores e produções teatrais de curta duração. A Mostra Praia Grande de Cenas Curtas exibe pequenas montagens de artistas maranhenses no dia 21 de novembro (quarta-feira), às 16h, Teatro Sesc Napoleão Ewerton, localizado na Avenida dos Holandeses. Os participantes concorrerão ao troféu Apolônia Pinto e ainda premiação em dinheiro.

Mostra Competitiva

E pelo segundo ano consecutivo, os espetáculos aprovados pela curadoria artística da Semana do Teatro participarão da Mostra Competitiva, que irá premiar com o Troféu Apolônia Pinto os destaques em categorias como melhor espetáculo, direção, texto, ator e atriz, figurino, caracterização, iluminação, sonoplastia e cenografia. A Mostra Competitiva terá premiação realizada na noite de encerramento da 14ª Semana do Teatro no Maranhão, dia 24 de novembro.

CINEMA

‘Bixa travesty’ estreia em 21 de novembro

CAROLINA VIANA/DIVULGAÇÃO



LONGA APRESENTA LINN EM CENAS COM A FAMÍLIA E AMIGOS

Com o foco em Linn da Quebrada, o documentário Bixa Travesty, produção dirigida por Claudia Priscilla e Kiko Goifman, apresenta assuntos contemporâneos de uma forma original e entra em cartaz nos cinemas de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, e Curitiba em 21 de novembro. Quem assina a produção é o Canal Brasil e a distribuição é de Spcine e da Arteplex Filmes.

O longa apresenta, além das performances de Linn, cenas gravadas em estúdios de rádio, momentos na própria casa com amigos e familiares, no hospital tratando um câncer ou nas ruas, proporcionando ao público registros íntimos e afetivos. O elenco do documentário é composto pela mãe de Linn, a amiga e parceira Jup do Bairro, Liniker e As Bahias e a Cozinha Mineira.

Sobre a participação de Linn da Quebrada na produção criativa do projeto, os diretores explicam a importância das decisões da atriz e cantora para a própria representação. “Achamos importante que ela pudesse decidir como seria ‘retratada’ numa narrativa fílmica. Juntos desenvolvemos um roteiro que atravessa as bordas do cinema documental, utilizando elementos ficcionais para o filme. Além disso, criamos uma dinâmica que estimulava uma produção contínua de ideias ao longo das filmagens”, declaram Claudia e Kiko, em material de divulgação.

Com humor, Linn define o papel: “Esse lugar que eu estou, essa invenção, é o lugar que eu chamo de bixa travesti. É uma travesti, é feminino, mas também tem um lugar de bixa, que não é uma mulher. É um lugar de bixa travesti”.

CINEMA

Montenegro confirmada em Animais Fantásticos 3

REPRODUÇÃO



ATRIZ FERNANDA MONTENEGRO PARTICIPA DA FRANQUIA

Na última segunda-feira (4) foi divulgado que o terceiro filme da franquia Animais fantásticos será ambientado no Rio de Janeiro dos anos 1930 e, desde então, os fãs começaram a comparar alguns personagens do filme com brasileiros famosos.

Nas redes sociais, os usuários brasileiros pediram por atores locais para participar da trama do filme, que terá o Brasil como cenário. Dentre as personalidades, Fernanda Montenegro foi a atriz mais requisitada.

No Twitter, os fãs apontaram que a atriz poderia interpretar a Ministra da Magia do Brasil. Assim, eles criaram uma petição on-line para chamar atenção para o pedido, que já tem mais de 66 mil assinantes.

“Este é um manifesto da vontade de todos os fãs brasileiros de Harry Potter. Para que não haja inconveniências de atores de outras nacionalidades interpretando brasileiros, aqui vai uma indicação de uma maravilhosa atriz brasileira que trabalhou em grandes obras nacionais como Auto da compadecida, Central do Brasil, Doce de mãe e que já foi indicada ao Oscar de melhor atriz por Central do Brasil. Acreditamos que ela seja a mais capaz, e portanto merece representar os brasileiros na continuação da franquia Animais fantásticos, que se passará no Brasil”, afirma o material expositivo da petição.

Até o momento, nem Fernanda Montenegro e nem a equipe de Animais fantásticos se pronunciaram sobre a petição. O terceiro filme da franquia deve estrear em 11 de novembro de 2021.

São Luís, domingo, 10 de novembro de 2019

CARLA MEDRADO

"Sou motivada por desafios"

Uma profissional dedicada, mãe de família apaixonada e uma líder especializada na gestão de pessoas, exercendo cargos executivos em empresas nacionais e multinacionais de grande porte conquistando resultados expressivos e reconhecidos.

Carla Medrado tem mais de 20 anos de experiência profissional e atua na Equatorial Energia desde 2008, onde é responsável por liderar a implementação de políticas e estratégias de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade, Comunicação Interna e Segurança do Trabalho. Dividindo seu tempo entre a gestão corporativa e a família, Carla é movida por desafios e trabalha de forma incansável no desenvolvimento de uma forte cultura de gente, com um excelente clima organizacional, assim como um modelo de gestão consolidado, contribuindo efetivamente reestruturação com implantação de planos estratégicos em áreas administrativas e operacionais, com forte foco em resultados e desenvolvimento de equipes.



"A vida corrida não nos permite olhar para trás".

Ao longo da trajetória profissional de Carla Medrado, as empresas do Grupo Equatorial acumulam dezenas de premiações relacionadas a gestão de pessoas, entre as quais se destacam o Great Place to Work® (GPTW) – 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, conquistado desde 2011 e na edição deste ano de 2019, e as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, da revista Você S.A, na qual a empresa configura desde 2012.

"Então escrever me permitiu mergulhar nos desafios e aprendizados".

Quem é a executiva Carla Medrado?

R: Uma pessoa simples que busca aprimoramentos em todas as áreas, porque essa é a essência da vida – estamos em evolução sempre. Como profissional sou motivada por desafios e significados, sem esses vetores não consigo me mobilizar. Quem me conhece sabe que tem que fazer sentido. Um jargão que uso muito, "faz sentido?" Rs.

O que você pontua como a atribuição mais importante no seu trabalho frente o Grupo Equatorial Energia?

R: Acredito que a maior contribuição foi conectar pessoas e realizar um bom trabalho de time. Aproveitar ao máximo as "pratas da casa". Assim, desenvolvemos modelos bem-sucedidos na gestão do Grupo e construímos um ambiente de confiança.

O que representou esse convite para integrar o seletivo time da Academia Europeia de Alta Gestão? Como se deu esse convite?

R: O convite foi uma grata surpresa. Já havia participado de painel 3x4, onde você se revela, conta a sua história, mas escrever é bem diferente. A vida corrida não nos permite olhar para trás, seguimos em frente. Então escrever me permitiu mergulhar nos desafios e aprendizados que vivi no ambiente corporativo. Espero que minha experiência possa inspirar jovens profissionais.

O convite chegou diretamente pelo presidente da Academia, que tem como missão registrar o legado intelectual e de liderança, levando inspiração e motivação à sociedade. O ingresso na academia é realizado somente através de indicação, e após o cumprimento de várias etapas de aprovação.

Qual o lugar de São Luís que mais gosta quando está na cidade?

R: Centro Histórico e Avenida Litorânea.

Como é sua rotina hoje e como consegue conciliar a rotina de trabalho e a vida familiar e pessoal?

R: Uma rotina bem dinâmica com reuniões e viagens, que só é possível dar conta com o apoio que tenho da minha família.

Quando você entra de férias, qual o destino favorito?

R: Gosto muito de viajar pelo nosso país. O Nordeste é lindo.

O que aprendeu de mais valioso até aqui?

R: Que nada é para sempre. Temos que fazer bom uso do que o universo nos entrega e sempre retribuir com bons pensamentos e ações.

"A felicidade às vezes é uma benção – mas geralmente é uma conquista".
(Paulo Coelho)

O QUE POUCOS SABEM:

O que é "Família": meu porto seguro.

Estilo musical: muitos estilos da nossa música pop, em especial Alceu Valença, Djavan, João Bosco e Zeca Baleiro.

Time do coração: torço pelo Brasil.

Livro de cabeceira: vários, ultimamente sou adepta a leituras dinâmicas com os apps Blinkist e 12min.

Filme para assistir 10 vezes: superação – O Milagre da Fé.

O que gosta de vestir: roupas confortáveis e práticas.

Não troca, não vende, não empresta: livros – prefiro dar de presente.

Se não fosse aqui, onde gostaria de viver? Muitos lugares, desde que fosse feliz.

Principal qualidade? Lealdade.

Mania: arrumação e limpeza.

Amar é: como canta Djavan – "um grande laço..."

Largaria tudo por: uma grande causa. Elas me movem...

O que detesta: falsidade e arrogância.

O que te inspira...: estar em movimento e fazer coisas novas.

O que o dinheiro não compra? O tempo. Nenhuma quantia será capaz de voltar os relógios.

O que causa mais medo: violência e falta de segurança.

Autoestima: combinação de dignidade, respeito e confiança.

Ser elegante é: simplicidade. Menos é mais.

Hipocrisia: enrolação e enganação.

O melhor da vida é: ter saúde.

Sonho: ser avó.

A coisa mais fácil: sorrir.

O que mais lhe faz feliz? reunir toda a minha família.

O que gostaria de fazer que ainda não fez: ter preparo físico para correr.

Domingo é ótimo para: estar com a família e amigos.

Sente falta de algo? O quê? estar mais com minha mãe. A rotina tem dificultado.

A melhor hora do dia? café da manhã.

O que abomina nas pessoas: quando ocorre a falsidade.

O que aprecia no ser humano: capacidade de perdoar.

Para quem dá nota 10: para uma vida equilibrada e saudável.

Para quem dá nota 0: política do nosso país.



Carla Medrado tem mais de 20 anos de experiência profissional.

PERFIL:

Nome: Carla Ferreira Medrado

Idade: 54 anos

Profissão: Administradora de empresas

Estado Civil: casada

Naturalidade: Paraense.



Banda Original Fire é uma das atrações da programação recente do "Quixaba Experience"

Diversão e arte num espaço saudável e paradisíaco

Além de comercializar plantas, vasos e afins, a Terra Zoo Conceito Quixaba, realiza periodicamente oficinas e eventos temáticos com frequência. Um exemplo de sucesso é o Quixaba Experience, que reúne arte, boa música, hambúrguer, cerveja artesanal e uma galera alto astral e de bem com a vida. Tudo isso em um espaço arborizado, com estacionamento e entrada gratuitos. A propósito, especialistas afirmam que estar rodeado de verde faz um bem enorme à saúde, principalmente aos pulmões. Portanto, super aconselhável participar de eventos como estes, pois além de diversão garantida levar plantas pra sua casa só traz benefícios, aumenta o nível de oxigênio e umidade do ar, além de aliviar o estresse do dia a dia. A seguir, as fotos de quem foi visto por prestigiando o evento que promete outras edições em breve.



Aldinei Farias, Marco Moura, Amaro Monte, Marcio Brasil e Karine Maciel



Emily Castro, Danielle Cerqueira e Danielle Alves



Regina e Marcio Brasil



Thiago Figueiredo, James Adler e Isaac Luz



Emanuel Amate e Francisco Reis Jr



Haroldo Padilha, Ludmilla Mendonça, Carol e Cezar Kruk



Roberta Loiola, Joyce Milene e Júlio Moraes



Empresários debatem novo cenário para o trabalho no país

Muito concorrida a palestra promovida em conjunto pela Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís, Federação do Comércio do Maranhão e Associação Comercial do Maranhão, e que teve como palestrante convidado o juiz federal Marlos Melek. Ele integrou a comissão de redação da nova legislação trabalhista, que está completando dois anos de vigência.



Fabiola, Marcelo e Camila Brasil do Grupo Potiguar



Fábio Ribeiro (Pres CDL SLZ) com o palestrante e Juiz Federal Martos Melek



José Walter Maciel, José Airthon Lopes (Senac) e Mauricio Feijó



Antonio Fróes (CDL SLZ), Celso Beckman e André Rocha



potiguar
Parceria com você



12X SEM JUROS
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | AMERICAN EXPRESS



Porcelanato 62,5x62,5
Tipo "A" Polido

RS **44,90** m²

Super Branco - Elizabeth
Caixa 1,97m² - 5 Peças



Conjunto Acoplado
Izy Deca

RS **169,90** unid.

Branco
Cód.: 062243-061956



Telha Plástica
Colonial Precon

RS **79,90** unid.

Cor Cerâmica
87x230cm



Tinta Acrílica 18L
Toque de Seda Suvinil

RS **389,90** unid.

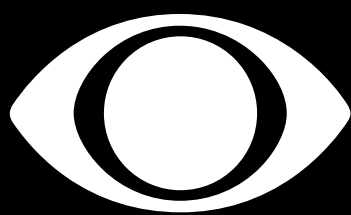
Cores Básicas

Renata Fan
Jogo Aberto

A OUIA
EMOÇÃO É
QUE GANHA
O JOGO

Jogo Aberto, Donos da Bola, 3º Tempo,
Band Esporte Clube, Brasileirão Sub-20,
temporadas NBA e NBB.

Esporte é na Band e ponto!



f /BandTV
t @BandTV
i @BandTV



Chef Serra recepcionando o empresário Maurício Macedo

A volta do chef João Serra

O chef João Serra está de volta ao restaurante e casa de vinhos Oak Wine, depois de um período de reciclagem no sul do país. Maranhense de Viana, Serra é discípulo do Chef Laurent Suaudeau, que juntamente com o Claude Troisgros, introduziram a alta gastronomia francesa no Brasil. Mais um bom motivo para se frequentar um dos melhores restaurantes da cidade, com uma programação musical de bom gosto diária, e que também possui a maior carta de vinhos de São Luís. Nas fotos a seguir, o registro de quem foi visto por lá apreciando os quitutes do talentoso Chef.



Demócrito Silva, Jorge Maciel e o colunista NM



O cantor Pepê Junior/ o casal Matheus Brandão e Rafaella Andrade/ O oftalmologista Dr. Mauro César Oliveira



Luciane e Manu Schmitt dos Santos

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

4,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS



MAX MINAS

PROJETOS
MARANHENSES EM BH

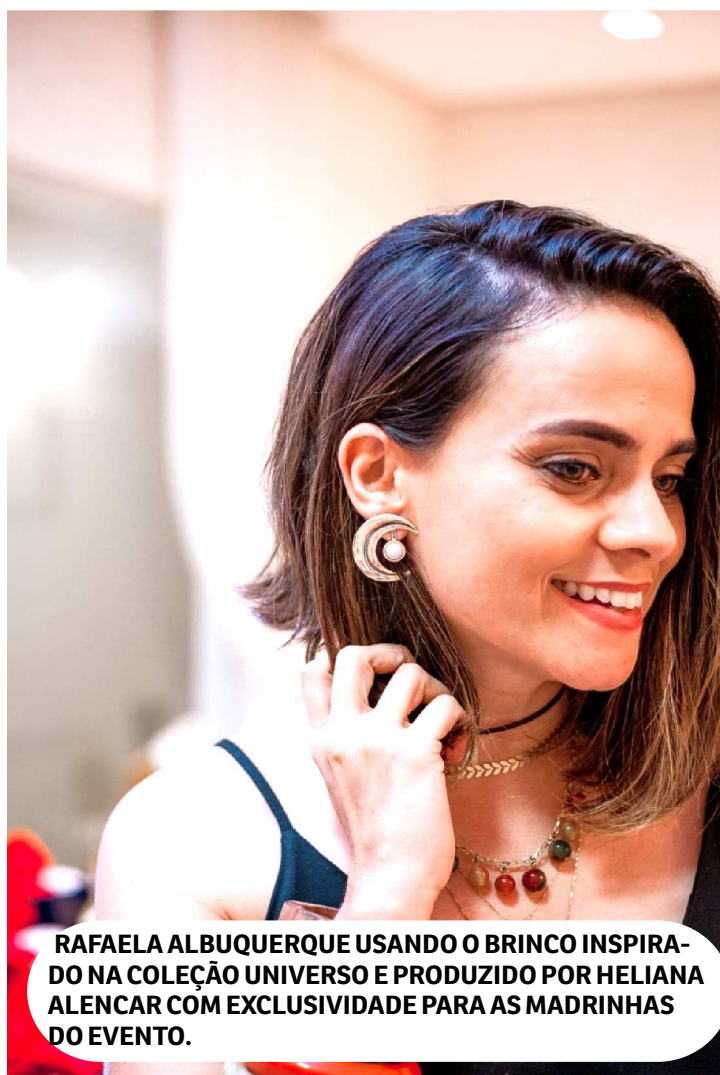
A MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo 2019, evento promovido pelo Governo do Estado de Minas Gerais, através da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (SEBRAE Minas) e pelo Sistema Fieng, que acontece na capital mineira nos dias 28 e 29 de novembro, totaliza 476 projetos inscritos – de 13 estados brasileiros -, para sua rodada de negócios, número 10,96% superior ao registrado na edição passada.

Reunindo projetos de obras audiovisuais em três categorias, que serão apresentados para um grupo qualificado de players e investidores do mercado, a MAX 2019 irá contar com 200 propostas de documentários, 188 de ficção e 88 de animação. Minas Gerais lidera o ranking de inscrições com 291 projetos, seguido pelos estados de São Paulo (66), Rio de Janeiro (48), Bahia (19) e Rio Grande do Sul (12). Distrito Federal, Maranhão e Paraná serão representados por 8 projetos cada, Santa Catarina com 6 inscrições, Espírito Santo e Pará com 4 propostas por estado, e Piauí e Sergipe com 1 cada.



OITO PROJETOS MARANHENSES SERÃO APRESENTADOS.

SOCIEDADE

OLHOS QUE BRILHAM
COM ELAS!

RAFAELA ALBUQUERQUE USANDO O BRINCO INSPIRADO NA COLEÇÃO UNIVERSO E PRODUZIDO POR HELIANA ALENCAR COM EXCLUSIVIDADE PARA AS MADRINHAS DO EVENTO.

A designer de joias Heliana Alencar e sua sócia na Hellas Semijoias, Larissa Gratão reuniram na última terça-feira (05) na Doce e Arte Boleria, digitais influencers e formadoras de opinião para apresentar o evento “Olhos que brilham”.

O evento que acontece no próximo dia 04 de dezembro no Blue Tree Hotel, terá 100% do valor referente à venda de convites e 50% referente ao valor das vendas da Coleção Universo, desenvolvida pela designer de joias Heliana Alencar serão doados ao Grupo Solidariedade é Vida, sob a coordenação da Irmã Monica e tem como objetivo dar apoio aos portadores de HIV e doentes de AIDS, mantendo 02 (duas) casas de apoio: 01 (uma) para adultos – “Lar Irmã Mônica” e outra para crianças – “Casa Sonho de Criança”.

TENDÊNCIA E ESTILO

ROSA RIO
CONCEITO

ARQUITETA BIANCA TEREZA

As festas de fim de ano estão chegando e a arquiteta Bianca Tereza do Singular Ateliê se uniu a Rosa Rio Conceito para um evento super exclusivo: compartilhar dicas e tendências sobre mesa posta de Natal! Será um happy hour descontraído e elegante, para convidadas e acontece na próxima quarta, 13 de novembro a partir das 19h.

CONGRESSO PARA SÍNDICO E ADMINISTRADORAS

Nos próximos dias 29 e 30 de novembro a VSG Condomínios realiza o II Congresso Maranhense de Síndicos e Administradoras com os mais renomados especialistas do segmento condominial e é considerado o maior Evento de Gestão Condominial do Maranhão.

O evento realizado no Hotel Luzeiros abordará temas como Redução de Custos em Condomínios, Inadimplência, segurança, entre outros assuntos.

DR. GUILHERME LIMA PALÁCIO
DIRETOR TÉCNICO MÉDICO
CRM-MA 3794

CIRURGIA DE CATARATA A LASER

PARA VOCÊ VER O MELHOR DA VIDA

O HRO é o primeiro hospital oftalmológico do Maranhão a realizar e oferecer cirurgia de catarata a laser pela técnica de femtosegundo (LensX), que confere mais segurança, precisão e previsibilidade nos resultados.



A sua referência
em oftalmologia



CENTRAL DE ATENDIMENTO
98 2107-4050

www.hro.med.br | Oficial.HRO | oficial.hro

HRO, o único hospital de olhos do Maranhão com
CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE ONA NIVEL II
Acreditado Pleno



Top Of Mind Brazil
2018/2019
HRO, a marca mais lembrada pelos maranhenses

